Revista do Rádio

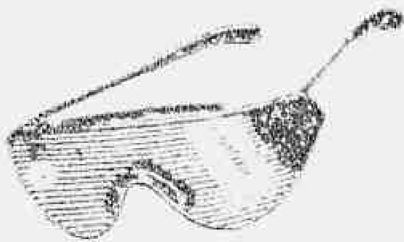


N.º 158  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  16-9-952

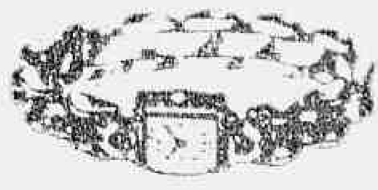
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.



513 — Oculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estojo de [illegible] Cr$ 80,00



[illegible] — Relogio pulseira 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topazio Cr$ 450,00 [illegible]



CORDÕES DE OURO

[illegible]



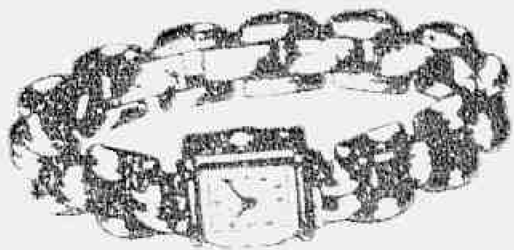


[illegible]



517 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas perolas

Colar	Cr$ 80,00
Pulseira	Cr$ 70,00
Brincos	Cr$ 40,00



[illegible] — Elegante relogio pulseira folheado a ouro de 18 quilates, com 15 rubis Cr$ 300,00. 15 rubis, pulseira de primeira Cr$ 400,00. Ancora 15 rubis Cr$ 90,00. Ancora 17 rubis [illegible]



[illegible] — Medalha com cordão de [illegible] grande Cr$ 175,00 [illegible]



[illegible] — Magnifico [illegible] tipo cobrinha, folheado [illegible] anti-magnetico [illegible] qualidade [illegible]



518 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com agua marinha, ametista, rubi ou topazio [illegible] Cr$ 275,00



[illegible] — [illegible] de ouro de 18 quilates com grande pedra [illegible]



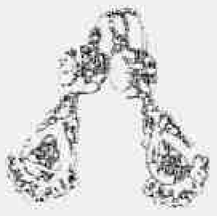
[illegible] — Anel de ouro com pedras vermelhas e safira branca para homens [illegible]



[illegible] — Lindo anel de ouro 18 quilates com agua marinha [illegible] topazio ou rubi [illegible]



[illegible] — Pulseira [illegible]



568 — Brincos de ouro 18 quilates. Pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 125,00



[illegible] — Pulseira folheado [illegible] para relogio de senhora [illegible]

[illegible] — Folheado [illegible]



[illegible] — Oculos [illegible] ultra-moderno [illegible] lentes verdes, armação [illegible] folheado [illegible] com estojo de couro [illegible] Cr$ 450,00 [illegible]



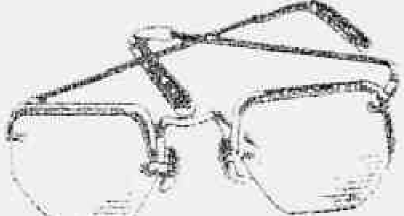
[illegible] — Pulseira [illegible] folheado a ouro [illegible]



[illegible] — Lindo bracelete [illegible] ouro 18 quilates [illegible] brilho de brilhantes [illegible]



503 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 135,00



[illegible] — Oculos [illegible] legitimo ultra-moderno folheados a ouro com lentes verdes ou [illegible] Cr$ [illegible]



531 — Relogio folheado com 15 rubis, anti-magnetico, vidro alto, cordonet de seda, maquina otima Cr$ [illegible]

532 — Ancora, 15 rubis, 10 anos [illegible] Cr$ 195,00



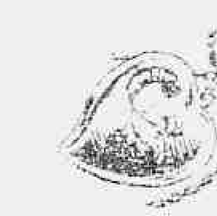
[illegible] — Cordão de perolas grandes, 1,50 metros de comprimento Cr$ [illegible]



[illegible] — Cruz [illegible] de ouro 18 quilates [illegible]



[illegible] — Oculos [illegible] RAYBAN [illegible]





573 — Coração e corrente de ouro Cr$ 150,00

577 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro medio Cr$ [illegible] Grande Cr$ 190,00



[illegible] — Pulseira americana [illegible]



558 — Elegante anel de ouro 18 quilates [illegible] Cr$ [illegible]



[illegible] — Lindo relogio [illegible] folheado 15 rubis anti-magnetico [illegible] qualidade, com pulseira tipo [illegible]



[illegible] — Relogio [illegible] anti-magnetico [illegible] grande [illegible] Cr$ [illegible]

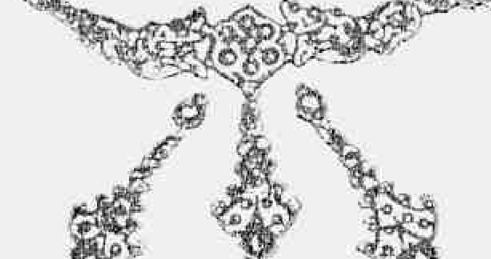
[illegible] — Marcassita [illegible]

[illegible] — [illegible] de ouro 18 quilates [illegible] Pequena Cr$ [illegible]

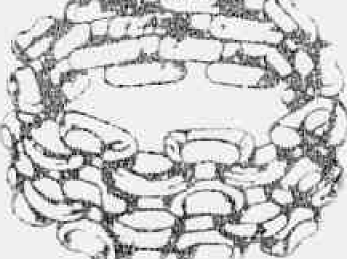


506 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em cores. Ultima novidade Cr$ 90,00

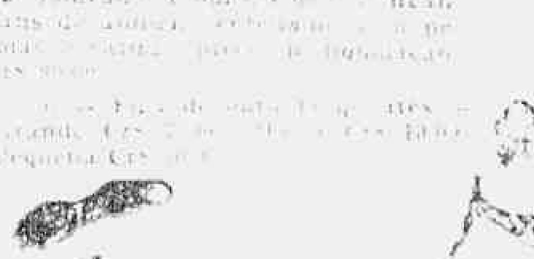
505 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro [illegible]. Pode mudar o retrato à vontade Cr$ 95,00



[illegible] — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com [illegible] pedras safiras, brilho de brilhantes. Colar Cr$ 95,00. Brincos Cr$ [illegible]



[illegible] — Magnifico bracelete [illegible] folheado com [illegible] de garantia sobre o folheado, brilho e aparencia de ouro legitimo com 2 [illegible] Cr$ [illegible]





501 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ [illegible]



[illegible] — Lindos brincos de ouro com cravação de pedras em cores Cr$ [illegible]



[illegible] — Elegante relogio folheado 17 rubis, à prova d'agua, contra choque, antimagnetico, ponteiro central e [illegible] Cr$ [illegible]



[illegible]



VOLTOU A ESTRÊLA QUERIDA

REGRESSO TRIUNFAL DE DALVA DE OLIVEIRA



Voltou, finalmente, Dalva de Oliveira, depois de demorada permanência em vários países do Velho Mundo. Nesta página e nas outras seguintes estamos apresentando alguns flagrantes inéditos de Dalva. Lá em cima um instantâneo feliz de quando Dalva de Oliveira abraçava sua querida mãezinha, ainda no Cais do Pôrto, dentro do navio. Na foto de baixo, ao lado, aparece Dalva quando descia as escadas do navio mandando um abraço para as fans que a esperavam em baixo. Nas outras páginas outras fotografias de Dalva.



Muitos locutores foram a bordo entrevistar Dalva de Oliveira quando ela chegou, naquele sábado, por volta das 7 horas da manhã. O locutor Jonas Garret, da Globo, foi um dêles, como se vê acima. Bonita a blusa que Dalva trouxe de Lisboa, não?



Esta foto foi por ocasião do seu embarque, há meses atrás, lembram-se? Dalva ia então colher grandes louros para ela própria e para a nossa música.



Um flagrante que é um documento: Dalva de Oliveira cantando na famosa BBC de Londres onde só atuam valores de destaque internacional. Os inglêses ficaram adorando a nossa Dalva.



Na fotografia de baixo Dalva de Oliveira cumprimenta o comandante do navio em que regressou, felicitando-o pela esplêndida viagem.



P. 4



Outra fotografia feita pelo nosso repórter Antônio Rocha ainda a bordo do navio quando êste entrava na Guanabara. Dalva de Oliveira observa o Rio, que ela tanto adora, por um binóculo de alto alcance. Ela estava ansiosa para rever os fans.

★

Finalmente Dalva com seus filhos queridos que a foram esperar também no cais da Praça Mauá. Ela trouxe presentes carinhosos para êles. Vinha com uma saudade louca! Saudade de todos! E do microfone da Rádio Nacional também onde já reapareceu com uma grande festa no programa de Barcelos.





DAVÍS E GOLIAS NO MICROFONE

OS GRANDES E OS PEQUENOS DO RÁDIO ★



★

COMPARANDO OSVALDO ELIAS E HÉBER DE BÔSCOLI — A DIFERENÇA ENTRE HERON DOMINGUES E DÉCIO LUIZ — GILBERTO MILFONT BRIGARIA COM IVON CURY? — GENTE GRANDE E PEQUENA, IGUAL NO TALENTO

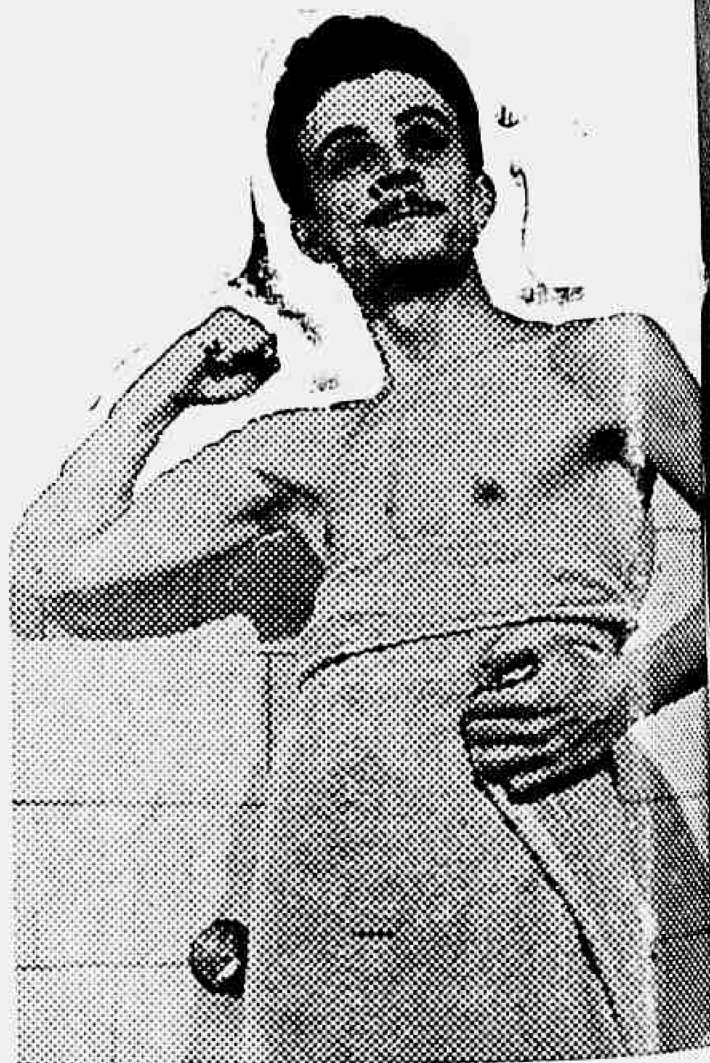
★

Texto de BORELLI FILHO

Fotos do nosso arquivo







No canto: o grandão Osvaldo Elias e o magro Héber de Bôscoli — ao lado, dois humoristas de grandes piadas: Badu — metro e oitenta — e Wellington Botelho — metro e quarenta, no máximo!

O rádio tem os seus opostos, prisma curioso que evidencia disparates de físico, num confronto que é pitoresco e verdadeiro. Aqui vamos conhecer gente do rádio, grande e pequena, num confronto que é apenas de físico, porque, no talento, quase todos são iguais, merecedores do prestígio do público.











●

Aí estão vários opostos do rádio: Teófilo de Vasconcelos x Jorge Cury; Raul Longras e Rebelo Júnior; Armando Louzada e Costa Lima; e, acima, Décio Luiz; que é o oposto, positivo, do gordo Repórter Esso, o Heron Domingues.





Vamos dividir o conhecimento por partes, escolhendo os diversos setores do rádio. Assim encontramos, de saída, no terreno dos rádio-atores, as figuras de Luiz Tito e Altivo Diniz. Poderia existir maior exemplo? Luiz Tito tem lá o seu metro e noventa — nada menos! — e noventa quilos. Ao contrário, o pequeno (grande em talento!) Altivo Diniz não passa de um metro e cinqüenta e cinco por 50 quilos... no melhor dos pesos! Um ao lado do outro, até pertuba a vista. Ainda no rádio-teatro, temos Marilena Alves e Henriqueta Brieba, a primeira bem alta e robusta, muito embora elegante e extremamente simpática, ao passo que Henriqueta — e ela própria goza o seu tamanho... — fica lá no metro e meio, conjugado a quarenta e cinco quilos, no máximo!

★

Vejamos os cantores: poderíamos encontrar melhor prova que a dupla Ivon Cury e Gilberto Milfont? O mais novo dos "Curys", na Rádio Nacional, abusa do direito de ser grande. Alcança os 2 metros, distribuidos em quase uma centena de quilos. Enquanto isso, olhando o Ivon, Gilberto suspira profundamente, imaginando o seu metro e quarenta e três por 40 quilos naquele mundo de criatura! Assim é também com a pequenina Vera Lúcia — metro e quarenta e quatro por 40 quilos (com muita camaradagem!) e a deliciosa cantora que é Flora Matos alta e de pêso equivalente à sua altura. Ambas simpaticíssimas.

★

Já viram dupla mais curiosa que a de Rebelo Júnior e Teófilo de Vasconcelos? Ases das transmissões esportivas, são completamente opostos em estampa.

Rebelo tem lá o seu metro e oitenta por 100 quilos, ao passo que Teófilo não chega ao metro e sessenta por 60 quilos!

★

Os animadores de programas de autoditório não escapam a esta lista. Exemplos: Osvaldo Elias e Héber de Bôscoli. O primeiro tem um metro e oitenta por 90 quilos (quando faz regime!), enquanto que o Héber (não fôsse êle do "Trio de Osso"), fica no metro e sessenta e cinco... por 50 quilos! E mais algumas graminhas...

★

E os produtores? Temos o robusto Antônio Maria (quase dois metros por noventa e poucos quilos) e o Pedro Anísio (metro e cinqüenta e cinco por 50 quilos — e olhem lá!), para não falarmos de Fernando Lôbo e o minúsculo Aldo Viana que é ainda menor e menos pesado que o Anísio, capaz de disputar o direito de mais leve que o ar...

★

No mundo das notícias achamos o atualmente mais magro lho. A comparação é insofismável. Badu anda querendo chegar a uma centena de quilogramas, embora milhares de regimes e dietas levadas a sério. Cem quilos por metro e oitenta, não se faz por menos. E o Wellington? Ficou parado no metro e quarenta (será que tem mais dois centímetros?) por um pêzinho (vejam só!) que, agora, graças a uma dose maciça de vitaminas, está querendo chegar aos quarenta quilos...

★

Continuemos com os locutores. Lógico que o Jorge Cury não estaria ausente. Êle e o Jair Amorim. São os opostos, no setor. O Jorge anda beirando as nuvens, carregando os seus 95 quilos (ou será que é mais, companheiros?), contrastando com os cinqüenta do Jair, que não sai, mesmo, dos cinqüenta e quatro na balança de qualquer farmácia...

★

E', mas até os diretores não escapam. Peguemos o imenso

(Continua na pág. seguinte)





Em cima: os opostos em "tempo de serviço" no rádio — o "velho" Francisco Alves e o "brôto" Carlos Augusto — Em baixo: Gilberto Milfont, que é quase um "picolé" e o "montanha" Ivon Cury.





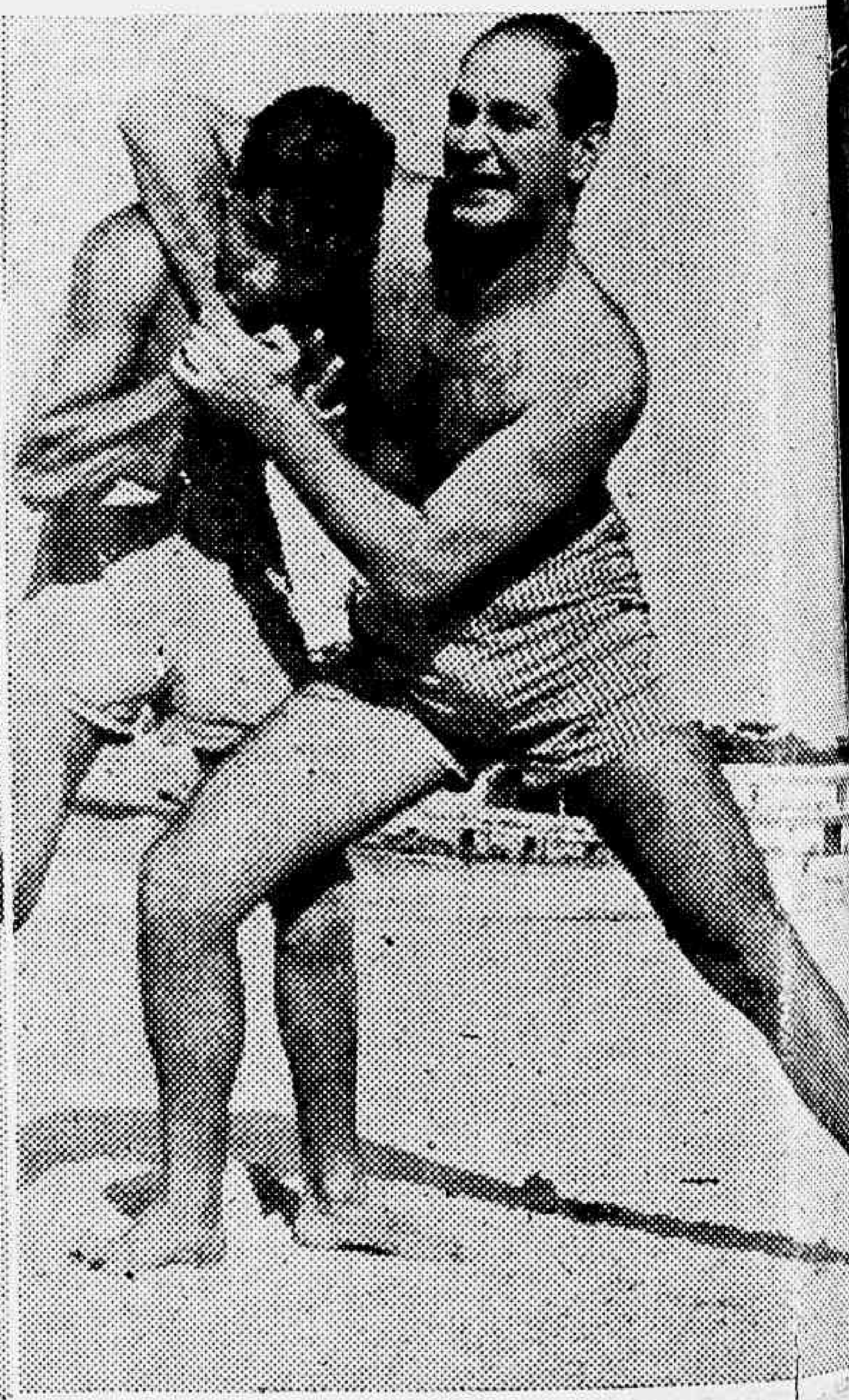
Em cima: dois produtores grandes de talento, iguais no valor, mas diferentes em tamanho — Antônio Maria e Pedro Anísio.

Heron Domingues e o agora mais gordo Décio Luiz. Outrora o "Repórter Esso" chegou a acusar, na balança, 110 quilos, desarmoniosamente distribuidos nos seus metro e setenta de altura. Ao contrário, o Décio Luiz já viu o ponteiro da "Silva Araújo" parar, irredutível, nos 52 quilos, esforçadamente equilibrados nos seus metro e setenta. Agora um e outro têm noventa e três e 55 quilos, respectivamente. A altura parece que ainda é a mesma...

★

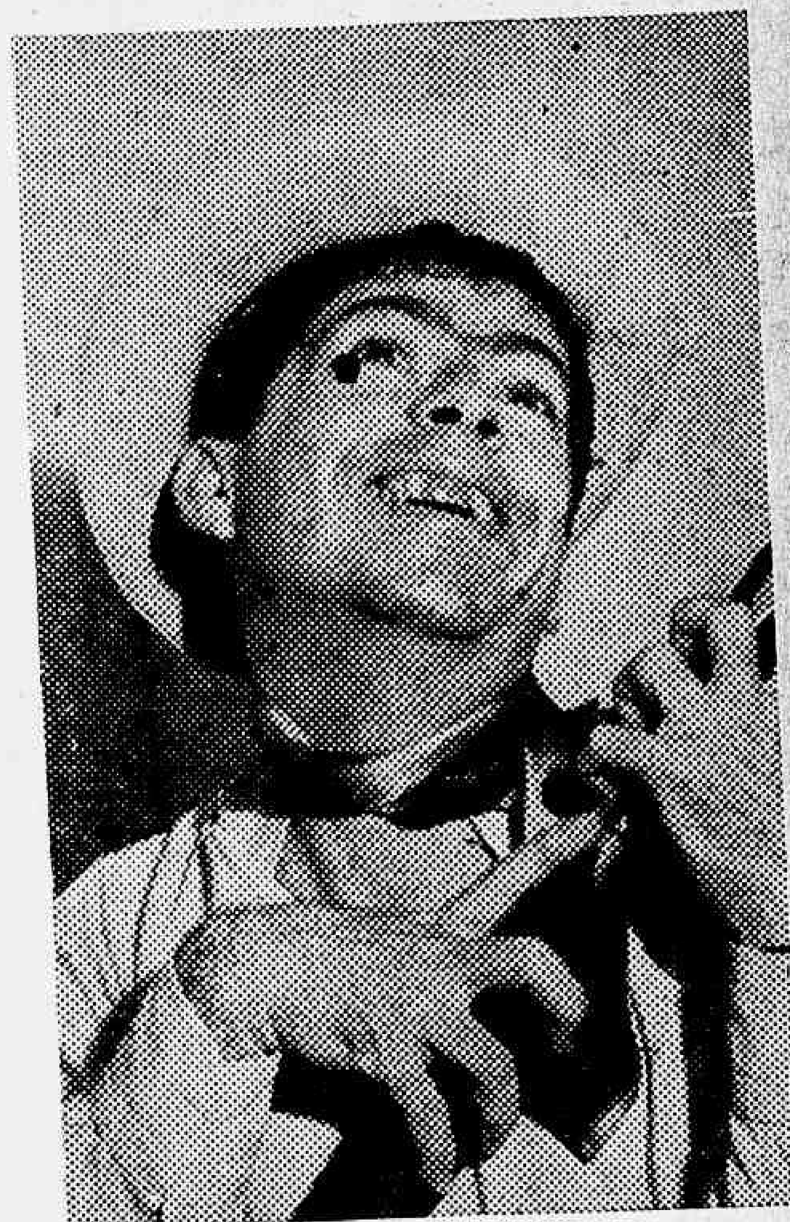
Cadê os humoristas? Ei-los, aqui: Badu e Wellington Bote-







Ao lado — Flora Matos, de maiô, e Vera Lúcia fazem o oposto no rol das cantoras. No canto, o rádio-ator Altivo Diniz, pequeno e pitoresco, contrasta com a altura do colega Luiz Tito, de quase dois metros, e que aparece, abaixo, numa imponente roupagem teatral.





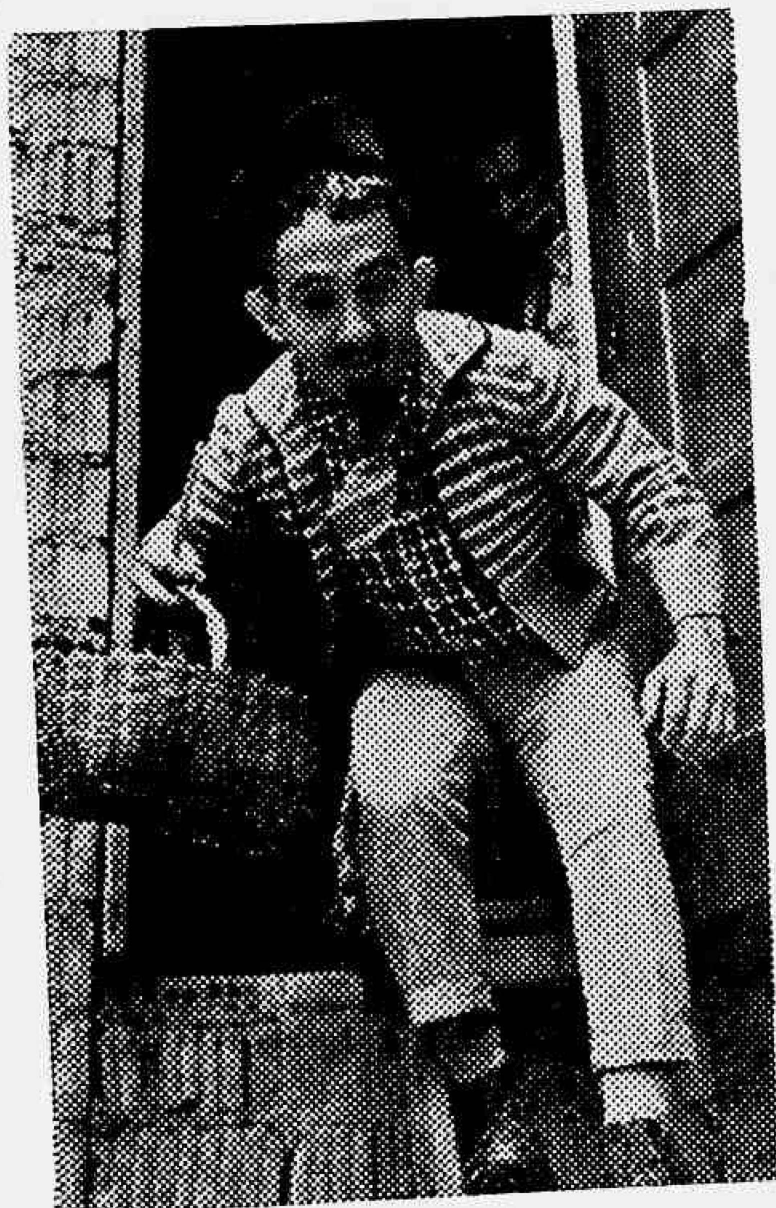
Costalima, com o seu aspecto oriental de sultão de dois metros por cem quilos... e o nosso querido Armando Louzada (um da Rádio Nacional, de São Paulo, outro da Mayrink), com o seu metro e setenta... por cinqüenta e dois quilos... vestido!



★



Por fim, temos dois outros exemplos: o maior e o menor do rádio. Já adivinharam? O maior é o Túlio de Lemos, que agora está no rádio paulista. Túlio possui dois metros e mais alguma coisa. Tanto que, nos tempos em que cantava no rádio carioca, chegaram a chamá-lo de "o maior baixo do rádio". Ao contrário, temos o pequenissimo Xerém, da dupla com o Bentinho, que a gente enxerga, procurando a altura de um metro e trinta e oito, mais ou menos... Finalmente, o último exemplo: os cantores mais velho e mais novo do rádio. Mais velho, mesmo, dos que se encontram em evidência, é o nosso Francisco Alves, com os seus 54 anos bem vividos, embora o seu espírito moço e dinamismo de trabalho. E o mais brôto? Era o Francisco Carlos, que perdeu o privilégio para o cearense Carlos Augusto, com suas risonhas vinte primaveras, alardeantes de esperança e vontade de tomar o trono de outros reis da música popular!



No canto: o maior e o menor do rádio — Túlio de Lemos (no medalhão) e Xerem (de caipira), separados por um metro de altura.

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR?

De Setembro

Com os sucessos antigos e atuais!



★

Aí estão os opostos do rádio. Grandes e pequenos, artistas e produtores. Todos, entretanto, são grandes — e jamais pequenos! — no conceito dos ouvintes. E, acima de tudo, como diria a Araci de Almeida, são "GRANDES praças"!

RÁDIO NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Roberto Lys mostrou, aos ouvintes do Rio Grande, o quanto pode sua capacidade artística, vivendo o difícil papel de "Quasímodo", em "O corcunda de Notre Dame", original de Víctor Hugo. Magnífica sua atuação. Cláudia Martins viveu também sugestivo papel, desempenhando com muita realidade, a "Penitente".

★

Nas programações de "Fim de Semana", da Rádio Gaúcha, tivemos oportunidade de ouvir a simpática cantora carioca, Neusa Maria. Voz bonita, repertório selecionado e muito mimada pelo auditório da PRC-2.

★

Alvorada Gaúcha vem constituindo uma grande sintonia, por parte dos ouvintes de programas rurais. A C-2, leva ao ar, diàriamente essas utilíssimas audições que têm a assinatura de Laura Rodrigues.

★

A Rádio Difusora, vencendo os obstáculos que suspenderam a rádio-atriz Zaira Acaunhan da Rádio Farroupilha, fez voltar ao microfone a simpática jovem, que estará matando as saudades de seus incontáveis ouvintes. Ganha, assim, a F-9, mais uma "ingênua".

Cupido
SERÀ SEU ESCRAVO!
Tantos admiradores.. Por que? Por que uma cutis perfeita e delicada realça as admiraveis linhas do seu rosto..
Pense neste detalhe importantissimo!... cuide de sua pele com Agua de Junquilho - famoso leite de beleza que protege sua cutis e a rejuvenesce com segurança e rapidez. Não queima. Não mancha Não resseca.
Distrib.: Araujo Freitas & Cia. Rio
Agua de JUNQUILHO

ALAGOAS

Lima Filho

ZYO-4 acaba de adquirir no Rio de Janeiro e em São Paulo vasto material para renovação dos transmissores. No dia 16 de setembro ZYO-4 comemorou festivamente a passagem do seu aniversário de função.

★

Seton Neto cantor de sambas da Rádio Difusora de Alagoas fêz uma apresentação na PRA-8 de Recife, a convite do sr. Aldemar Paiva, diretor-artístico daquela associada.

★

Kátia Lanuza é a mais recente aquisição artística de ZYO-4. Jovem e bela, vem conquistando ouvintes na interpretação de canções sul-americanas.

SABÃO EM PÓ
MILEN
PRIMEIRO E ÚNICO! Criado especialmente para a sua lavadeira elétrica
A Venda nas Feiras, Armazens e Bôas Casas
FABRICADO POR
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



Três valores do rádio alagoano: Lima Filho, Luza de Andrade e Zilá Silva, do rádio-teatro da Rádio Difusora de Alagoas.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Depois de vitoriosas temporadas em Fortaleza de artistas de todo o mundo, espera-se para breve Eva Garza.

★

Por despacho presidencial, foi nomeado Supervisionador Geral da União Inter Americana de Rádio, no norte do Brasil, o radialista José Maurício Colares, responsável pela secção "Espelho do Rádio", no "O Povo" de Fortaleza.

★

Vários artistas cearenses têm visitado o Rio de Janeiro, e voltam ao Ceará, desejosos por uma temporada em emissoras cariocas, o que lhes tem sido difícil. Ùltimamente tivemos "Pequeno Ayrton", em temporada no Rio e as Irmãs Vocalistas, a aplaudida dupla feminina da Ceará Rádio Clube.

PERNAMBUCO

Mário Filho

Constituiu êxito invulgar as audições de Josephine Baker, ao microfone da Rádio Tamandaré. Seus programas foram transmitidos diretamente do Teatro Santa Isabel, os dois primeiros; os dois últimos foram realizados no auditório da emissora em Barão de S. Borja.

★

Também repercutiu de modo brilhante as apresentações de Nilo Chagas, ex-integrante do "Trio de Ouro", ao lado das Irmãs Cavalcanti. Sua temporada efetuou-se ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. O auditório da estação da rua Marquês do Recife, andou bem cheio durante a temporada desse novo trio do rádio Carioca.

★

Consta que José Renato virá dirigir a futura Rádio Olinda, a ser inaugurada na capital pernambucana, no próximo fim de ano.

★

O Departamento Esportivo da Rádio Tamandaré não descansa. Todos os domingos a mais nova emissora associada do Norte tem proporcionado ao mundo esportivo do Recife, reportagens informando, simultaneamente dos campos, da cidade, dos subúrbios, do Jockey, etc.

★

Circulou uma versão quanto a ida de Fernando Castelão, animador e locutor da Rádio Jornal do Comércio, para as plagas do Sul. Todavia, nada ainda se tem ao certo, sendo bem provável que tal coisa não se suceda.

A pergunta da semana:

O tenente Felipe pagará suas dividas ?



PAULO DUPRAT SERRANO

(Discos Sínter)

Vai ser muito difícil dado o volume do negócio. Só poderá pagar uma parte e se for estabelecida concordata.

ARMANDO LOUZADA

(Mayrink)

Acredito sim, mas não integralmente e sim com grandes reduções, pois o seu dinheiro não é o que era.





F. CHATEAUBRIAND

(Televisão-Tupi)

O povo carioca não erra na criação de seus têrmos, portanto, os "filipatos" estão aí para provar o resto.



GAGLIANO NETTO

(Emissora Continental)

Não, não acredito, nem posso acreditar, pois se o dinheiro já acabou... Com que dinheiro êle vai pagar?



PÉRICLES DO AMARAL

(Tamoio)

Não acredito e estimo que não sejam, porque um cidadão que empresta dinheiro a juros entra nesse perigo.



ANTÔNIO MARIA

(Mayrink)

Está claro que não, pois se as "felipetas" pudessem ser resgatadas, êle continuaria mantendo o negócio...

CIRO MONTEIRO

(Mayrink)

Mas pagará, hein? Os "Felipatos" ganharam... experiência. A história estava na "cara"...





OVÍDIO GROTERA

(Discos Rádio)

Não, porque tècnicamente êle não pode pagar e saldar esta dívida. E não sei se terá interêsse em resgatá-las...

CONHEÇA, LEITOR

Os Baianos do Rádio



★ Texto de CASPARY
Fotos do nosso arquivo ★

Desde que Sinhô compôs aquêle famoso cateretê sôbre a Bahia, ninguem mais, no rádio pelo menos, deixou de acreditar na magnificência da "boa terra..." De fato, a Bahia que nos dera o melhor poeta através do talento inspirado de Castro Alves e o intelecto vibrante de Ruy Barbosa, ainda não se tinha lançado no rádio.

Surgiu primeiro Dorival Caymmi com aquêle seu jeito todo de sacerdote do oceano, derramando gotas de água salgada em cada nota de seu violão.

Depois da consagração de Caymmi, o êxodo dos baianos tornou-se tão intenso que não houve quem, sendo filho da Bahia, não quisesse empunhar um violão e enfrentar as ondas hertsianas para conquistar um mar de aplausos diante do microfone rígido e impassível. Foi assim que aqui aportaram Edélzia dos Santos, Godofredo Santos, Tude de Sousa, Augusto Vilas Boas, Renato Braga, Guiomar Santos, Baby de Oliveira, Dermival Costalima, o imenso Costalima que carrega debaixo do peito carnudo e enorme, um mundo de bondade num coração maior do que o próprio mundo; Léo Vilar, Dias Gomes, Djalma Tavares, Antônio Maria e Gilberto Martins.

Uns são cantores, outros radio-atores, escritores, diretores e musicistas. Gilberto Martins, depois de escrever programas, dirigir e produzir novelas, compor músicas populares e fazer os mais brilhantes "jingles" de publicidade, resolveu ser diretor-artistico e, como tal, fêz, em poucos meses, na Tupi, uma verdadeira conquista, lançando um dos programas mais populares do rádio. Depois deixou o cargo e foi para São Paulo, brilhando sempre. De São Paulo, regressou ao Rio para assumir a direção da Mayrink Veiga onde também ficou pouco tempo, mas conseguiu, de pronto, destacar o seu valor e dar, à PRA-9, um maior realce popular.

Tude de Sousa é um erudito professor e diretor. Seus artigos nos jornais e sua atividade, primeiro na Rádio Roquete Pinto e depois na Ministério de





O de cá, Haroldo Barbosa, é baiano honorário. Os outros, Caimmy e Tude de Souza, nasceram mesmo na Bahia.





Gilberto Martins, Edélzia dos Santos e Antônio Maria — vieram da boa terra.



Educação, grangearam-lhe justa fama como elemento dos mais populares e destacados no rádio brasileiro.

Mas Tude não é o único professor no rádio ou o único baiano professor. Baby de Oliveira e Edélzia dos Santos são duas professôras conhecidas que chegaram ao Rio repletas de ideais, mas dentro em breve enveredavam pelo rádio e, no rádio, contribuiram cada vez mais para o seu desenvolvimento.

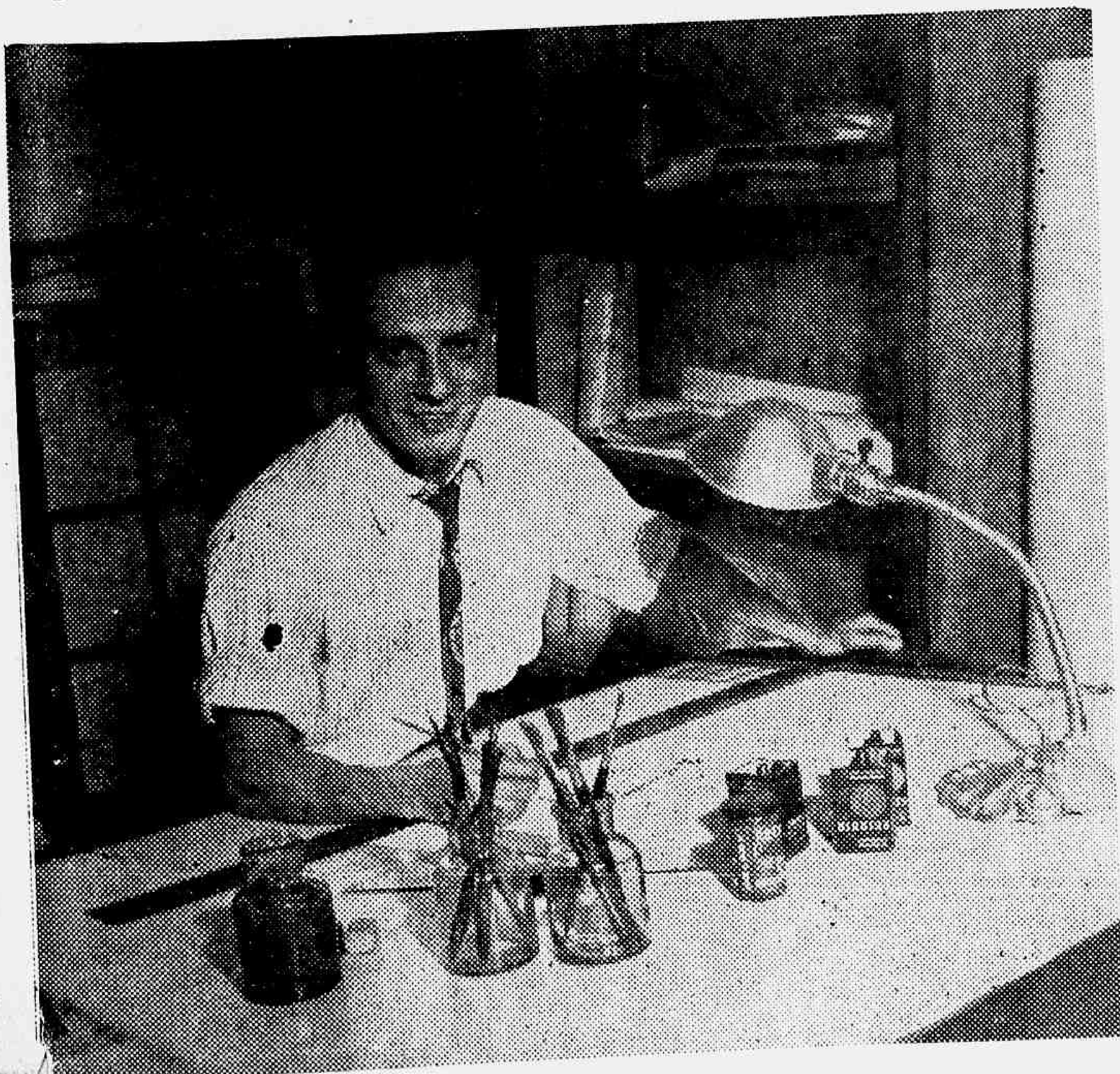
Baby de Oliveira é cantora e pianista e, nessa qualidade, tem viajado até pelo exterior representando o Brasil. Edélzia dos Santos é locutora e rádio atriz e como tal, desde que entrou na Tupi, vem-se destacando. A baiana chegou ao Rio com disposições de seguir a carreira pedagógica e chegou até a ingressar no Instituto Pestalozzi, porém o chamado do rádio foi mais forte e ela acabou apenas vivendo os tipos convencionais que a direção da Tupi soube aprovar. Djalma Tavares é outro baiano que chegou ao Rio para ser redator de programas e hoje figura como um dos mais completos sonoplastas da cidade. Outro sonoplasta e baiano é Godofredo Dantas, da Rádio Tupi. Godofredo era contra-regra da Nacional e, desde cedo, demonstrou pendores artísticos. Certo dia Gilberto de Andrade foi chamado a dirigir a Tupi e levou uma legião de trabalhadores da Nacional, entre êles Godofredo Dantas que passou a discotecário e sonoplasta.

Antônio Maria é o produto do nordeste fabuloso, onde tantos colegas seus têm vencido sem irradiar futebol. E Renato Braga, o desenhista Renato que, embora não pareça, é do tempo de Dorival Caymmi e já foi compositor cantor, mas também é um dos melhores e mais caprichosos desenhistas da cidade. Renato é contemporâneo de Caymmi, desde os velhos tempos do "cachet" de 10 mil réis e hoje acumula as funções de desenhista e cantor da Nacional.

Dias Gomes foi produtor em São Paulo, produtor na Tamoio e hoje é diretor na Rádio Clube. Talentoso, vivo e simpático, o baiano Dias Gomes é um autêntico valor radiofônico como é Dermival Costalima, ex-diretor da Tupi do Rio, ex-diretor da Tupi de São Paulo e atual diretor da Rádio Nacional paulista.

E temos ainda o Léo Vilar, o chefe do conjunto Anjos do Inferno, um baiano manhoso e cem por cento intrépido que faz viagens sem dinheiro no bôlso, toma conta de uma praça e, em breve, está saltando no Brasil com uma Cadillac novinha em fôlha.

Êsses são os baianos do rádio, baianos de Salvador ou de outro ponto qualquer da Bahia, mas baianos, sim senhores! Há no entanto aquêles que não são baianos, estão no rádio e que os pais desejavam que nascessem na Bahia, como o caso de Haroldo Barbosa, cujo pai chegou a registrá-lo como Haroldo Ruy Barbosa, numa homenagem a Águia de Haia. Haroldo, como seu irmão Ewaldo, são cariocas da gema, mas admiram a Bahia, gostam de acarajé e fazem promessas ao Senhor do Bonfim. Êsses, podemos dizer, são baianos honorários.



Renato Braga, cantor e desenhista, é da Bahia que Caymmi revelou em suas músicas tão inspiradas.



Entre as cartas que recebemos esta semana figura a do leitor Eduardo Parrelas, residente em Itapemirim. Redigida num estilo simples e conciso, trata de uma figura muito conhecida no meio radiofônico do Brasil. Ei-la:

★

Senhores: Tenho acompanhado com especial interêsse o movimento radiofônico da cidade e, até hoje, não encontrei explicação para o descaso de nossos diretores de rádio com referência a Moreira da Silva. O "Tal", como todos o conhecem desde os seus primeiros dias de rádio, é dono de uma personalidade marcante e foi o criador do samba de breque e divulgador dessa espécie de música popular. Cantando seus sambas, dançando e jingando num palco, Moreira da Silva percorreu o Brasil e acabou sendo aplaudido em Portugal. E' pois um artista de cartaz internacional! Certo dia surgiu Jorge Veiga claudicando no mesmo estilo e cantando da mesma forma, um pouco mais anasalado, um pouco menos expressivo mas com vontade de vencer. Lembro-me que foi muito ajudado pelo Paulo Gracindo e Manoel Barcelos, também naquela ocasião locutor da Tupi, colaborou bastante para o seu êxito. Saindo da Tupi e indo para a Nacional, ficou nas associadas o original Moreira da Silva, pois, embora tendo nas mãos a matéria prima do sucesso musical do gênero, a Tupi ou a Tamoio não dão um passo para que o seu astro conquiste o destaque de antigamente e continuam dando à Nacional a vantagem de poder contar com um cantor popular sem a menor concorrência.

Sem mais, aqui fico, (as.) Eduardo Parrelas — Itapemirim — E. Santo.

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

LEIAM COM ATENÇÃO

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia e falta de memória, êle não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "GOTAS MENDELINAS" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo.

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

★ O conhecido empresário artístico Contreras, deu-nos, há poucos dias conhecimento de um cruel e lamentável acontecimento. Gregório Bárrios, êsse mesmo cantor que tantas vêzes tem sido alvo das nossas críticas, êsse jovem cantor, dono de inegável popularidade entre nós, acaba de ser atingido dolorosamente por uma tragédia sem limites. Pelo que nos informou Contreras, Gregório acaba de entrar para uma casa de saúde, em Buenos Aires, completamente inutilizado das duas vistas, agora totalmente agravadas por estranho mal que de há muito o atormentava. Minha Rua da Pimenta cobre-se de respeitosa dor pelo tremendo golpe com que o destino tão duramente atingiu o moço Gregório Bárrios. Meus moleques fazem a trégua da solidariedade humana e erguem a Deus os rogos mais sinceros de todos nós, pelo seu restabelecimento. Que o Senhor do Bonfim o proteja.

★ Nossa Aracy de Almeida completou 20 anos de rádio, e por êste motivo recebeu carinhosa manifestação dos seus colegas e admiradores, no Programa Manoel Barcelos. Aracy, minha nêga, que 20 anos magníficos! Que carreira maravilhosa! Sou obrigado a saudá-la na sua linguagem, que é a linguagem da gente simples que lhe quer bem: minha cumpicha, venha de lá das cabiceira, e meta os peito num abraço, enquanto os meus moleques metem o babado do nosso viva' — Vivôooo...

★ Sinceramente, eu acreditava que o tenente Bandeira era inocente no crime do Sacopã. Mas depois que êle fêz aquela letra, tão ruim, para o samba de Assis Valente... .— Fioooo...

★ Está aí um cantor estrangeiro que canta bem: Fernando Torres. Além disso, sabe se portar diante do público, expressando-se com distinção. Pra êsse, vá lá um vivazinho: — Vivôooo...

★ O doloroso desmoronamento do lar de Nora Ney tem dado à cantora permanente publicidade pelos jornais. Que tristeza para o rádio! A coisa tem sido de tal natureza, que a maledicência anônima já criou até uma paródia para o samba "Menino Grande", que diz inicialmente:

"Morre, menina grande
com um vidro de alonal..."

Sinceramente, a gente não pode fugir da reprovação de praxe: — Fioooo...

★ Jane Pallissy, aqui do Rio, escreve-me perguntando porque Gilberto Alves ainda não figurou entre os vivados da minha rua. Apenas, senhorita, por falta de oportunidade. Agora, por exemplo, não podemos perder a ocasião. Gilberto Alves é um cantor que só merece vivas: — Vivôooo...

★ Depois não vão dizer que sou renitente. Já manjaram a safra de estrangeiros atualmente entre nós? Que coisa barbara! E o pior, é que a maior parte é ruim! Menino, me dá a lata de piche aí: — Fioooo...

★ Bela idéia da RCA Víctor o álbum do jubileu artístico de Luiz Gonzaga. Bem selecionado, é òtimamente interpretado. — Vivôooo...

VALORES Anônimos do Rádio

JORGE BERNARDO

Entre aquêles que se dedicam ao rádio e a êle emprestam sua energia com eficiência e efetividade, encontra-se Jorge Bernardo, atualmente contra-regra da Tupi e que se iniciou na emissora associada como contínuo.

Rapaz de acentuadas qualidades, fazendo o possível para se tornar cada vez mais merecedor da amizada dos companheiros e superiores, Jorge Bernardo é, atualmente, o contra-regra de maior prestígio na Tupi onde, além de trabalhar na programação noturna da emissora associada, toma conta da estatística epistolar da G-3 e encontra ainda tempo para auxiliar a direção artística na confecção de tabelas.

Jorge Bernardo nasceu no Distrito Federal, sendo filho de pais portuguêses. O local de seu nascimento foi o subúrbio do Engenho Novo, na Central do Brasil onde se localizaram seus pais assim que chegaram ao Brasil. A custa de trabalho e economias, seus pais compraram uma lavanderia em Copacabana mas, mesmo criado na praia e possuindo meios para viver uma vida de ócios, Jorge preferiu começar por baixo e, por isso, conseguiu que Aldo Viana o apresentasse a José Mauro, no início da gestão daquele produtor, há seis anos, na Rádio Tupi. Iniciando suas atividades como contínuo, em pouco tempo Jorge atestou suas boas qualidades e hoje ocupa a posição de contra-regra da Tupi tendo a seu encargo os melhores e mais movimentados programas da emissora de Paulo Gramont.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O humorista deve possuir condições psicológicas capazes de encontrar a graça e dela fazer profissão.
(W. Gil — "A Época")



Aquêle filme da TV Tupi, sôbre a festa de Corbeville, ultrapassa tudo quanto se possa imaginar no tocante à insensibilidade humana... A festa é qualquer coisa que choca e desespera qualquer pessoa equilibrada que não poderá compreender como é possível tamanha irresponsabilidade e leviandes atitudes por parte de figuras de projeção.
(Argus — "Diário de Notícias")



Dona Ana Khouri, em entrevista concedida, não sei se por desespêro, declarou que acredita ser o incêndio da Eldorado, uma sabotagem...
(Miguel Curi — "A Manhã")



Mau rádio são os programas de auditório, cheios de zuada, bagulhos, chanchadas e números mediocrérrimos, pornofonias e chatices.
(Dig — "O Dia")



O homem de rádio que se dirige ao público carrega nos ombros a responsabilidade de um Ministro de Estado, por isso não se admite que os artistas em geral não tenham um alto senso profissional.
(Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo")

você me conhece?



— Vim ao mundo num dia de setembro, lá na cidade de Itararé. Comecei no rádio cantando em dupla com uma irmã. Um dia fui para o estrangeiro, casei-me e desquitei-me duas vêzes. Voltei para o Brasil e continuo em atividades artísticas, agora no teatro. Você me conhece?



— SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR: — César Ladeira.



SEGUNDA-FEIRA — Acontece que acordei, hoje, com o espírito de cozinheira. Resolvi preparar u'a macarronada, nem sei mesmo porque. E veio o "desastre": apanhei do abridor e enfrentei uma lata de azeitonas. Mas sucedeu que o abridor não abria. Vali-me de uma faca e toca a bater na fôlha. A lâmina resvalou na lata... e foi-me pegar um dos dedos da mão. Em resumo: quase perdi o dedo. Pensei em correr ao Pronto Socorro... mas o "grande ferimento" não apresentou maiores gravidades.



TÊRÇA-FEIRA — Vejam só! Não é que o "Barnabé" apareceu doentinho, hoje? Tratei logo de chamar um veterinário, o doutor Azuil, que fêz um exame no bichinho e passou receita. "Barnabé" teria que tomar umas injeções. Providenciei a aplicação, mas o coitadinho parecia sofrer tanto, na hora da injeção, que resolvi não machucá-lo. Não levou as injeções e melhorou, vejam só! Agora estou cuidando de arranjar-lhe um dentista! Não se espantem não: "Barnabé" precisa obturar dois dentinhos, igual ao cachorrinho de propriedade do Rui Rei. Vocês conhecem algum dentista de cachorro? Mandem o enderêço aqui para a **REVISTA**.



QUARTA-FEIRA — Fui, hoje, à modista, experimentar os três vestidos para o dia do meu aniversário. A modista é Haydê Mesquita, mestra no assunto. Escolhi três tipos: o primeiro, para a missa que as fans mandarão rezar, nas côres azul claro e branco. Para a tarde: rosa; e, para o domingo da festa, na recepção aos parentes e colegas amigos: branco, com inúmeros detalhes. As provas foram longas.



QUINTA-FEIRA — Emocionante, mesmo, a homenagem que o Manoel Barcelos me prestou, hoje, no seu programa na Rádio Nacional. Foram tantas as demonstrações de carinho por parte de artistas e fans, lá na PRE-8, que eu já não sabia o que responder. Um mundo de flores, de abraços, tudo maravilhoso. Saí de lá num mundo delicioso de emoção, fazendo a promessa, intimamente, de corresponder a tanta demonstração de carinho.



SEXTA-FEIRA — Foi, hoje, a missa que as pequenas do meu "fan-clube" mandaram rezar pela próxima passagem do meu aniversário natalício. Às dez da manhã, na Igreja de São Jorge, assisti, naturalmente comovida, ao ofício religioso, que foi todo sublime e emocionante.



SÁBADO — Acordei bem cedinho, hoje, para ir à feira. Comprei uma porção de coisas extras, para o almôço de amanhã, que vai reunir tôda a família Borba. Depois, fui ao Programa do César de Alencar, recebendo outras demonstrações de carinho do Emilinha-Fan-Clube. À noite, agora, estou exausta e ainda encantada com tanta prova de afeto. E com a preocupação de arranjar uma palavra que defina todo meu contentamento e gratidão às minhas fans.



DOMINGO — Cestas de flores, presentes, abraços, tôda a família reunida em meu novo apartamento em Copacabana, princípios de discursos, lágrimas de alegria — tanta coisa, hoje, nesse dia de meu aniversário, que nem sei por onde começar. Ou a maneira de expressão definitiva. Só posso dizer que hoje vivi um dos dias mais inesquecíveis de minha vida. E até têrça-feira, se Deus quiser!

GENTE NOVA em 2 Minutos

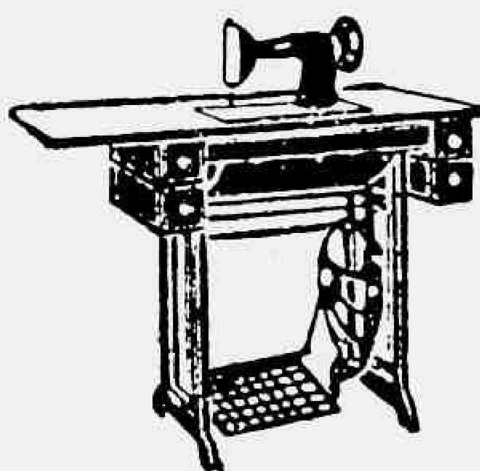
GESSY SANTOS

— Seu nome?
— Gercina de Albuquerque Santos.
— Tem pseudônimo?
— Sim. No rádio sou conhecida como Gessy Santos.
— Como começou no rádio?
— Em 1949, fazendo um teste na Rádio Roquete Pinto.
— E' natural daqui do Rio?
— Não. Nascí no Estado de Pernambuco, na cidade de Pau d'Alho.
— Veio para o Rio quando?
— No ano de 1938.
— Tem artistas em sua família?
— Sim. Tive um irmão que foi ator e meu pai, minhas irmãs, primos e outros membros são excelentes músicos.
— Quando chegou ao Rio, pensou em ingressar no rádio?
— Não. Permaneci onze anos alheia a êsse movimento.
— Quanto tempo atuou na Rádio Roquete Pinto?
— Três anos.
— Depois da Roquete, para onde foi?
—. Mayrink, com Saddy Cabral.
— Da Mayrink, para onde foi?
— Transferi-me para a Rádio Ministério de Educação, onde atuei apenas dois meses.
— Por que deixou a Rádio Ministério?
— Para atender a um convite da Rádio Tamoio.
— Há quanto tempo está na PRB-7?
— Há seis meses.
— Qual o papel que até hoje gostou mais de interpretar?
— O de uma prêta velha em "Alma de Palhaço" e depois o de Luzia, no "Primo de Lisboa" de Otávio Augusto Vampré.
— Qual o seu gênero no rádio-teatro?
— O caricato. Faço, porém, centrais e damas galantes.
— Gosta do rádio ou pretente tentar o teatro?
— Não. Até hoje não pensei em teatro, estou satisfeitíssima com o rádio e acredito que êle também esteja contente comigo, pois me esforço sempre para fazer o melhor que posso.



NOSSAS LEITORAS

Senhorita Almerinda Schmidt, residente no Rio de Janeiro.



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Arístides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Não é Preciso Saber Corte!

FAÇA SEUS VESTIDOS PELO FIGURINO

burda

Modas & Moldes

que apresenta de 75 a 80 moldes completos em cada número

O melhor e mais completo figurino do Brasil.
A venda nas bancas de jornais.

Assinaturas:

Preço Anual (12 números) Cr$ 180,00
Cr$ 17,00 Semestral (6 ") " 90,00

(inclusive porte registrado)

PUBLICAÇÕES CASTRO, LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257 - S/404
RIO DE JANEIRO

Aceitamos agentes para o serviço de assinaturas.

IMPORTANTE!
Êste anúncio vale um par de finíssimas meias nylon (valor Cr$ 75,00) para quem tomar uma assinatura anual, até 31 de Outubro de 1952.

sempre com bôa aparencia!
Evite
gripes
resfriados
nevralgias
dôres de cabeça
use
TRANSPIROL

VAMOS CANTAR
em qualquer jornaleiro

LUIZ GONZAGA

INSTRUMENTO DE PLANO NEFASTO PARA O RÁDIO BRASILEIRO

★

OS LABORATÓRIOS MOURA BRASIL E ORLANDO RANGEL ELIMINAM OS REPRESENTANTES NO RIO E SÃO PAULO DE EMISSORAS DO INTERIOR — PUBLICIDADE PRÀTICAMENTE GRATIS: 1.200 "JINGLES" E 8 PROGRAMAS DE MEIA HORA, TUDO POR CR$ 800,00! MANOBRA DE MÁRIO CASQUILHO ENVOLVENDO OVÍDIO GROTERA ..

★

Por GENIVAL RABELO

(Transcrito de PN — 15-8-52)



★

O "Rei do Baião", Luiz Gonzaga.

★

Apesar de todo o desenvolvimento da propaganda no Brasil, freqüentemente topamos com aspectos curiosos, para não dizer negativos ou deploráveis, no mundo publicitário. Há casos de profissionais menos escrupulosos, que revezam suas atividades entre Rio e São Paulo, dando prejuizo numa ou noutra praça, como Duarte de Souza, que depois do desfalque de mais de Cr$ 400.000,00 que deu no **O Globo**, quando à testa de sua sucursal em São Paulo, encontrou guarida numa agência do Rio, estando hoje à frente da filial de uma agência paulista, entre nós. Mas há também casos muito mais esdrúxulos, como êste do nosso dileto amigo Ovídio Grotera versus estações do interior, na qualidade de testa de ferro de Mário Lima Casquilho, diretor da Publicitas e chefe do departamento comercial dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel. S. A. A história é tão pitoresca e pode ter conseqüências tão nefastas para a publicidade e particularmente para o desenvolvimento do rádio brasileiro, que vai aqui publicada como reportagem extra, coisa de última hora, sem nenhuma alusão ao jornal de Samuel Wainer. Suas origens montam à época em que Mário Casquilho era diretor de publicidade de Urodonal. Teve então o dinâmico e vivo homem de publicidade uma idéia nova em nosso mundo radiofônico: contratou com exclusividade o então festejado cantor Orlando Silva e usou-o através dos microfones das estações de rádio, com a inabilidade de coisa feita pela primeira vez. Orlando Silva, até aquêle momento um ídolo das multidões, virou bagaço e nunca mais pôde aprumar-se. "Falta de experiência" — teria talvez pensado Mário Lima Casquilho. E agora, à frente de Moura Brasil Orlando Rangel, repetiu a experiência com Luiz Gonzaga, mas desta vez engendrando um plano complexo, com visível benefício, ou melhor, desproporcionado benefício para seus patrões em detrimento das estações do interior e dos representantes destas no Rio e São Paulo. Contratou o Rei do Baião por Cr$ 80.000,00 mensais e botou-o para fazer show nas farmácias do interior, como primeira etapa do plano. As estações das cidades por que o artista passava apresentaram-no como cantor exclusivo de Moura Brasil Orlando Rangel, sem nada cobrar pelo show, mas tendo a compensação de uma programaçãozinha de jingles, que se seguia ao dia da apresentação de Luiz Gonzaga. Até aí, tudo azul. Os representantes tinham conhecimento do assunto, estavam de acôrdo com os preços pagos pelos jingles, haviam sido convidados a apresentar orçamento. Mal sabiam, porém, que se tratava apenas de um primeiro passo de plano maquiavélico, cujo objetivo final era passá-los para trás, bem como as próprias estações do interior, cujos interêsses êles defendem com unhas e dentes, pois é seu pão e seu vinho, no Rio e São Paulo. E a segunda etapa do plano de Mário Casquilho chegou, não através de **Publicitas**, de que êle é diretor, nem através do Departamento Comercial dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel S. A., de que êle é chefe, mas por intermédio de Rádio Serviços Propaganda Ltda. Ovídio Grotera, no imediatismo com que age na vida, não chegou a atinar nas conseqüências nefastas para sua organização especializada em confecção de jingles e aceitou ser o testa de ferro do engenhoso plano urdido pelo colega Mário Casquilho. Ei-lo assinando uma carta para vasto grupo de estações do interior (de que vive, principalmente, Rádio Serviços Propaganda Ltda.), na qual simplesmente propõe estas coisas absurdas:

1) fazer negócio diretamente com as emissoras, eliminando seus representantes no Rio e São Paulo;

2) reservar-se a comissão de 20 %, apesar de afirmar que a natureza do negócio não admite comissão para intermediário;

3) pagar a irradiação de 20 jingles diários durante 60 dias, mais a retransmissão, tôdas as segundas ou quintas-feiras, durante os dois meses, de programa irradiados no Rio pela Tupi e Tamaio, tudo com apenas Cr$ .... 800,00!

Isso mesmo. Desta vez não é lapso de nosso revisor: tudo por Cr$ 800,00. E que compensação dá êle a esta proposta amesquinhadora para um diretor de emissora do interior? Leiamos êste item de sua carta:

"Dentro de algum tempo (pròvàvelmente (!) 90 dias) levaremos a essa cidade o referido artista (Luiz Gonzaga), que dará uma audiência na sua emissora, no estúdio, ou em praça pública, **mediante prévio entendimento com nossos clientes.**" (O grifo é nosso).

Mas o plano, como tôda cafagestada bem urdida, tem suas iscas enganosas. Vejamo-las, reproduzindo trechos da carta, que Mário Casquilho escreveu e Ovídio Grotera assinou:

"a) oferecemos aos ouvintes do programa de Luiz Gonzaga, que nos enviarem seus endereços acompanhados de uma bula de um dos seguintes produtos: Colírio Moura Brasil, Cilion, Urodonal ou Fandorine, um prêmio de 10.000 cruzeiros.

b) se o ouvinte, invés de uma bula, enviar duas, e se fôr sorteado, ganhará 20.000 cruzei-

(Continua na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

ros. Assim sucessivamnete, até o total de quatro bulas, quando então o grande prêmio será de 40.000 cruzeiros.

c) mas não só o ouvinte será premiado. A cidade também, e a estação local retransmissora idem. Pois tôdas as cidades que enviarem 1.000 bulas de um dos produtos constantes do ítem a, seja de um produto ou sortidos dos quatro produtos, receberá a visita do referido artista. (As bulas devem ser enviadas para Caixa Postal 31, Rio de Janeiro.) Será entre êsses ouvintes que faremos o sorteio do referido prêmio que poderá ser de 10 a 40 mil cruzeiros.

d) além do prêmio acima, distribuiremos outros, num total de 100 e atingindo a soma de 100.000 cruzeiros, o que representa uma grande atração. Torna-se indispensável que o ouvinte indique em qual estação de rádio ouviu o nosso programa.

e) se o ouvinte premiado fôr de sua cidade, reservamos para a estação de rádio, além da verba acima oferecida, mais Cr$ 5.000,00, que remeteremos como prêmio, aos seus esforços, nêsse sentido. Haverá ainda um prêmio de Cr$ 2.000,00 e mais dois, de Cr$ 1.000,00 cada um, para as estações premiadas.

f) os farmacêuticos também serão premiados. Assim, se o prêmio (1.º prêmio) sair para um ouvinte dessa cidade, daremos ao farmacêutico a metade do prêmio, em mercadorias dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel, a escolher. Assim, uma farmácia poderá ser premiada até com 20.000 cruzeiros."

E em seguida:

"O que reputamos interessante é que tanto a estação como as farmácias organizem comités pró-visita de Luiz Gonzaga, interessando centros sociais e desportivos, pois assim as 1.000 bulas serão atingidas e o grande cantor brasileiro brindará a sua cidade com algumas audições.

Acresce ainda que o vencedor do concurso — o ouvinte — terá direito a uma audição do Rei do Baião em sua própria casa, sem o dispêndio de um centavo sequer, fato que reputamos interessante e novo — ou seja, como diz o próprio Luiz Gonzaga: "o baião na casa do freguês"..."

Insiste, adiante, em eliminar o representante da emissora no Rio e São Paulo:

"Pelas razões acima, vêm V. Sas. que não podemos colocar um agente de V. Sas. entre nossas negociações, pois se trata de um plano todo especial, de larga envergadura e assás interessante e original."

E o apêlo dramático:

"Consideramos a sua emissora como um provável baluarte dessa campanha e estimaríamos imensamente que nossa oferta especial pudesse ser aceita por V. Sas., colaborando, assim, conosco na grande campanha que estamos desenvolvendo.

Tencionamos começar o plano acima exposto a V. Sas. no dia 15 do corrente, motivo pelo qual aguardamos, se possível, uma resposta telegráfica de V. Sas., dando o seu acôrdo. Neste caso, enviaremos imediatamente os jingles de propaganda e jingles do concurso, para as referidas irradiações.

A retransmissão do programa será para V. Sas. uma inegável atração."

A REAÇÃO DOS DIRETORES ESCLARECIDOS DE EMISSORAS DO INTERIOR

Como não podia deixar de ser, a cavilosa proposta de Mário Casquilho-Ovídio Grotera, em que é visível a intenção de prejudicar o rádio do interior, passando a todos um atestado de burro, causou indignação e a mais viva estranheza entre os diretores esclarecidos das pequenas emissoras. Caiu-nos nas mãos a resposta da direção da Rádio Cachoeiro do Itapemirim Ltda , de que transcrevemos alguns trechos que consideramos representativos do pensamento geral dos que não confudem sua estação de rádio com simples alto-falantes de Moura Brasil:

"O sistema de negócio proposto por V. S., não casa com os nossos métodos de trabalho. Começa por querer passar para trás os nossos Representantes exclusivos nesta Capital, com os quais temos um Contrato que, embora verbal, fazemos absoluta questão de cumprir religiosamente dentro da ética comercial.

Observamos igualmente que, não obstante terem taxado de simples intermediários os nossos Representantes, V. Sas. pedem, na cláusula "c": "Pagaremos a importância de Cr$ 1.000,00 pela irradiação dos jingles e programas, com desconto de 20 % de agência para nós".

Positivamente V. Sas. não conhecem bem as emissoras do interior. Não somos, como V. Sas. pensam, alto-falantes para os quais "o que cai na rede é peixe" e que, por mil cruzeiros, considerar-se-ão honrados em dar-lhes farta publicidade, assistência de vendas, etc., com a condição de proceder mal com o representante.

O que V. Sas. nos propõem é quase o mesmo que os farmacêuticos daqui só comprarem do Laboratório se êste lhes conceder, como desconto, a comissão do viajante ou representante, as importâncias das suas despesas de transporte, estadia, etc.

Por outro lado, há pouco tempo a firma "Radinterior" — Alceu N. Fonseca & Cia. Ltda. nos escreveu pedindo que considerássemos o preço mínimo possível para uma proposta que desejavam apresentar à Agência Publicitas (??) que, segundo os nossos representantes, era a emprêsa encarregada da publicidade dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel.

Quem são, pois, V. Sas.? Parece-nos que, para não haverem intermediários, basta ao Laboratório entender-se com os nossos representantes.

Sob alegação de cooperação com o anunciante, a firma Fonseca sempre nos manda negócios a preços abaixo da tabela. Há pois qualquer coisa que não conseguimos compreender neste negócio uma vez que o representante em nada poderá prejudicar ou dificultar a realização do plano.

A impressão clara que temos é que entre o Laboratório e a nossa emissora, querem existir dois intermediários: V. Sas. e a Agência Publicitas.

Quanto à vinda do cantor, não lhe diminuindo o valor que inegàvelmente possui, não seria tão interessante quanto V. Sas. supõem. Na verdade como já tem acontecido em alguns casos, se Luiz Gonzaga aparecer por aqui, poderemos apresentá-lo até mesmo sem nada cobrar do Laboratório pela audição, e isto em consideração ao anunciante que, embora não programe a nossa emissora nas suas campanhas de publicidade, merece-nos tôda simpatia pela tradição e prestígio dos nomes Moura Brasil e Orlando Rangel."

Vem, em seguida, a merecida bofetada traduzida numa lição de ética, que deve ser aplaudida por todos os que trabalham honestamente em publicidade, sem querer passar colegas para trás, em planos mirabolantes, em que só o anunciante se beneficia:

"Por tudo isto ficamos bastante surprêsos com a sua carta e estamos enviando cópia desta resposta para conhecimento dos nossos representantes, para demonstrar-lhes o nosso integral apoio aos seus esforços para que se torne mais conhecido e valorizado o rádio do interior, veículo de publicidade de comprovada eficiência e que não se poderá deixar desmoralizar de forma alguma. De nossa parte, nada faremos sem os nossos representantes e, mesmo dêstes, só recebemos publicidade distribuida pelos próprios anunciantes ou pelas verdadeiras agências de publicidade por êles reconhecidas."

CONSEQÜÊNCIAS NEFASTAS PARA O RÁDIO

A proposta assinada por Ovídio Grotera é das mais revoltantes, considerando que se pretende pagar a irradiação de 1.200 jingles e mais a retransmissão de 8 programas de ½ hora com apenas Cr$ 800,00. Deseja-se ainda transformar o diretor da emissora em vendedor, na cidade, dos produtos Moura Brasil Orlando Rangel. Mas o que é mais perigoso, em tudo, além da evidente má fé para com os representantes das emissoras no Rio e São Paulo, são as possibilidades de sucesso do plano. Porque, se tal plano puder realizar-se, graças às suas iscas enganosas e muito bem preparadas, outros anunciantes poderão aplicar "el cuento", contratando uma Carmélia Alves, um Francisco Alves, um Carlos Galhardo, com ordenados polpudo e conseguindo tempo gratis nas emissoras do interior. E de que vivem essas emissoras? Todos sabemos que, ao lado dos programas de músicas de pedido e da bilheteria de auditório (poucas conseguem somas razoáveis com bilheteria de auditório, com exceção das estações do nordeste, onde o rádio é divertimento maior que o cinema), a publicidade comercial sustenta as emissoras.

Como, pois, fazer publicidade dos produtos de Moura Brasil Orlando Rangel pràticamente gratis? Pela só presença de Luiz Gonzaga? E se outros anunciantes seguirem a escola de Mário Casquilho? Que fim terão as emissoras do interior?

NOSSO APÊLO A LUIZ GONZAGA

Finalmente, dirigimo-nos a você, Luiz. Você que é do sertão. Você, que ganhou dinheiro no rádio. Sem saber, aceitando trabalhar com exclusividade para Moura Brasil Orlando Rangel, sem que êstes paguem o tempo das emissoras em que você atua, você está prejudicando o rádio. Está sendo envolvido pela publicidade dos produtos daqueles laboratórios e prestando um desserviço aos colegas de profissão e artistas e radialistas. Porque, não havendo renda para as estações, não há progresso do rádio. Colegas seus, que começam no interior, não terão oportunidade de ingressar no rádio. Portanto, fazemos daqui nosso apêlo a você para que volte a trabalhar para as emissoras e não para anunciantes isolados que usam você como isca para ludibriar as pequenas emissoras que irradiam seus discos e que ajudam e tanto ajudaram a fazer seu nome, a gritar aos céus do Brasil que você é o Rei do Baião. Pense nisso, Luiz. Se tiver tempo, visite-nos. Temos muito a conversar.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





OSVALDO ELIAS

★ Preparar sempre um quibe
★ Gosta de preparar môlho para salada
★ E' fan de uma "pelada" na praia
★ Come camarão torrado na Barra da Tijuca, usando apenas um calção
★ Em Teresópolis toma banho na "Cascata dos Amores"
★ Não dispensa uma água de côco verde
★ Enquanto toma o café matinal, prapara o de sua cachorrinha
★ Trabalha sempre que pode para alegrar as crianças
★ E' o Papai Noel para seus sobrinhos
★ Costuma divertir-se com os brinquedos da sobrinhada
★ Tem grande paixão por interpretar papéis dramáticos
★ Possui verdadeira ogeriza por despertadores
★ Gosta de conversar com gente velha
★ Faz o sinal da cruz antes de entrar no palco ou no estúdio
★ Lê livros que narrem fatos verídicos e históricos
★ Diverte-se com as peraltices de sua cachorrinha
★ Gosta de ficar só — pensando na vida
★ Antes de qualquer programa, fica nervoso
★ Vai ao circo assistir ao espetáculo no "puleiro"
★ Gosta de comer pipocas
★ Fica acabrunhado quando dá pêsames
★ Sai de barco, sòzinho, para pescar
★ Dá um banho nas "minhocas" antes de colocá-las no anzol
★ Não gosta de ser reconhecido
★ Gosta de comer Acarajé, Vatapá e Caruru
★ Gosta de ser tratado por Eliinho e Benzinho
★ Tem prazer em rever o seu quarto, do tempo de colégio
★ Lê muito o Lelo Universal e o dicionário da língua portuguêsa
★ Não gosta de quando alguém tôsse no teatro ou faz barulho com saquinho de bonbons.

D. NOÊMIA CONFESSA:

PELO TELEFONE

"FUI DEMITIDA DA ABR SEM SABER PORQUE"

— Alô, quem fala?

— E' a Noêmia.

— Dona Noêmia, estamos falando da REVISTA DO RÁDIO.

— Sim. Que desejam vocês? Como vão todos aí? O Borelli, Anselmo?...

— Todos bem, obrigado. Nós desejávamos fazer umas perguntas para publicar em nossa secção.

— Vamos lá; mas, cuidado com o que vão perguntar para não zangar ninguém...

— Sim, senhora. Nós queremos saber porque a senhora saiu da ABR.

— Eis aí uma pergunta difícil de responder...

— Por que?

— Porque nem eu mesma sei porque saí!

— Como assim?

— Porque, há algum tempo, eu que ocupava o cargo de chefe de secretária sem qualquer gratificação por isso, solicitei dispensa de meu cargo de chefia, sem que tal importasse na demissão do emprêgo que vinha exercendo há tantos anos.

— E daí?

— Certo dia, porém, fui surpreendida com a demissão da ABR, demissão que eu não havia solicitado, pois meu pedido de dispensa de chefe da secretaria deixara bem claro que eu pretendia apenas voltar ao meu antigo pôsto de auxiliar.

— E a ABR, indenizou-a?

— Sim. Em tôdas as quantias previstas pela lei.

— Há quantos anos a senhora estava na ABR?

— Desde a fundação.

— E quantos anos tem a Associação Brasileira de Rádio de fundada?

— Sete anos.

— O que acha a senhora da administração do atual Presidente?

— Só quem estiver longe da Associação Brasileira de Rádio poderá deixar de opinar sôbre a prestigiosa atuação do locutor da Nacional.

— Então a senhora também acha boa a administração de Barcelos?

— Excelente. Barcelos deu prestígio a ABR, entre as altas figuras da mais destacada administração do País. Conquistou terreno para o Hospital e fêz com que até o Presidente da República se interessasse pelo radialista.

— Acha que a ABR lucrou com sua eleição?

— Muito. Barcelos é moço e operoso.

— Apesar de ter sido demitida da ABR a senhora não é contra a administração daquela entidade?

— Em absoluto. Gosto da ABR como se pode gostar de uma coisa que a gente viu nascer e acompanhou os primeiros passos, admiro seus diretores como se pode admirar aquêles que trabalham sem outro ideal que não o de engrandecer a organização a que deram o melhor dos esforços.

— E agora, onde está?

— No dia imediato à minha saída da ABR, Péricles do Amaral, meu velho amigo e companheiro, convidou-me a organizar e dirigir o programa dos Curumins.

— E está satisfeita?

— Satisfeitíssima, porque continuo no meio que sempre admirei. O meu meio. O meio do rádio.

— O que pretende, agora?

— Que um dia possa voltar a ABR onde acho que se encontra parte de minha vida e onde, acredito, só tenho amigos.

— Tem queixa de alguém?

— Em absoluto; pois, até agora não sei a que atribuir a minha demissão senão a um mal-entendido.

— Muito obrigado, dona Noêmia.

— Obrigada a vocês; mas, por favor, me tratem de agora em diante de tia...

— De tia?

— Sim. Tia Sinhá, meu pseudônimo na Hora dos Curumins.

LÁPIS-Propaganda PARA COLEÇÃO

Sua coleção poderá ser enriquecida com as raridades que possúo. TODOS DIFERENTES E SORTIDOS DE TODO O PAÍS. Remessas urgentes pelo Reembolso Postal, sem despesas. Pedido mínimo: 30 lápis — Preço de cada lápis: Cr$ 2,00. C. P. AZEVEDO — Rua Carmo Neto, 214 — D. Federal, Rio.

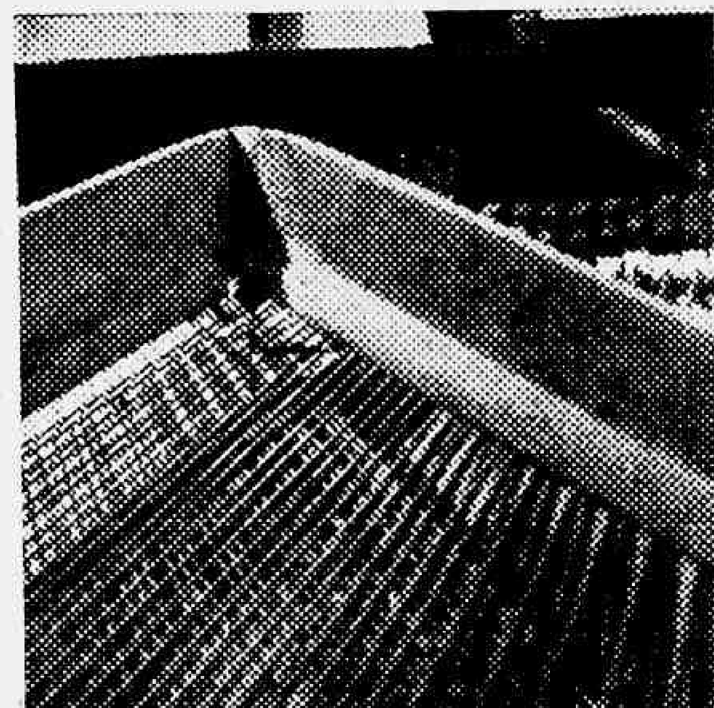
VEJA SE ACERTA



Êste instrumento foi o que celebrizou Benny Goodman e quem o executa é um famoso músico do Rio.



..Êste disco é da autoria de um compositor-discotecário e foi gravado por Orlando Corrêa.



Isto é um trecho de um conhecido instrumento musical a base de cordas.



RESPOSTAS:

1 — Clarinete; 2 — Meu Sonho é Você; 3 — Piano.

a

CASA FLÔR

apresenta

NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA

Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!



DISCOS





Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.

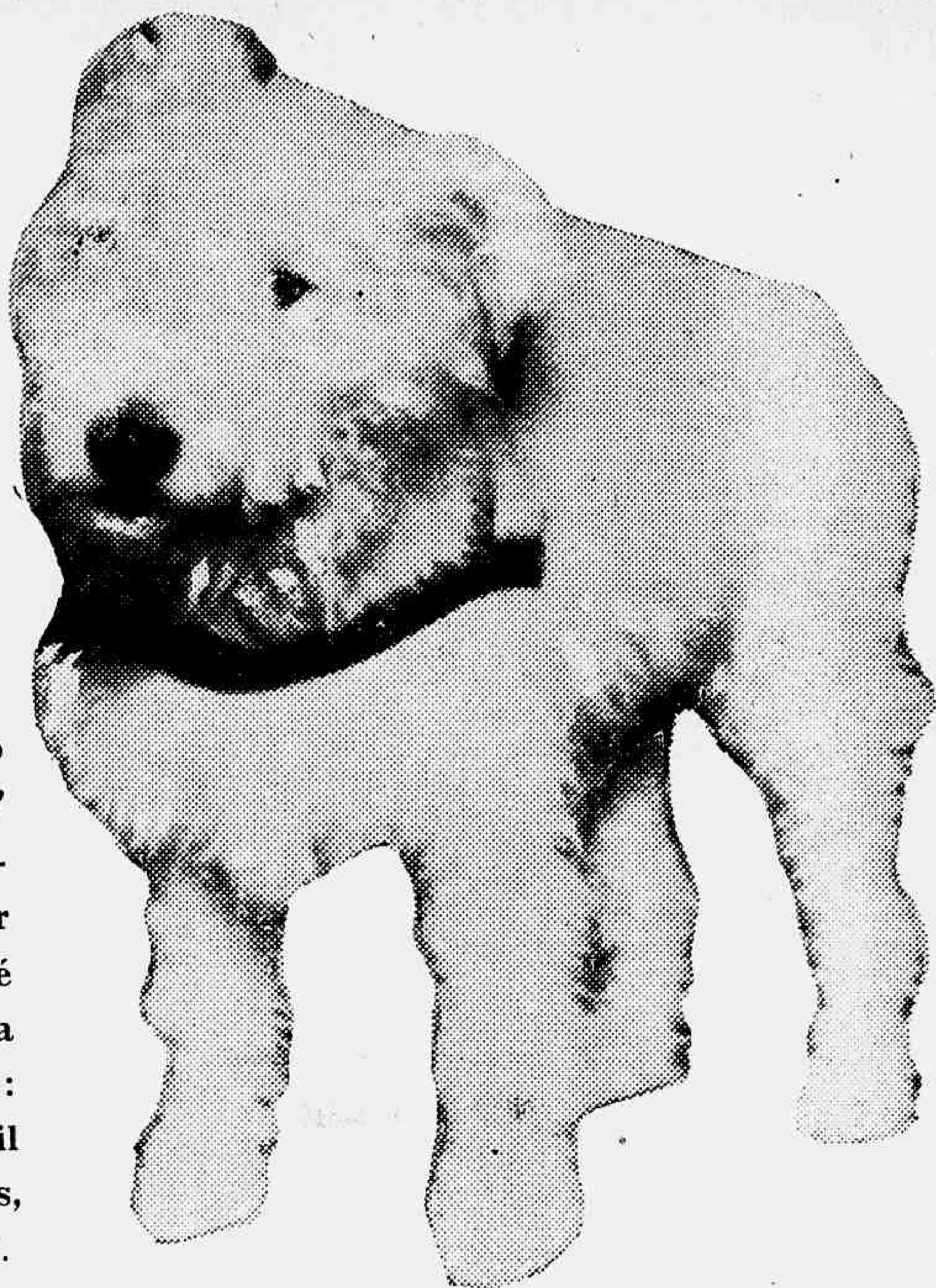
CLAUDIO FLOR
PRAÇA INDEPENDENCIA 50 FONE 22-3703
FABR. AV 28 DE SETEMBRO, 19 FONE 48-3614
RIO DE JANEIRO

BARNABÉ A PAIXÃO DE Emilinha



Seu nome é um só: Barnabé, mesmo, inspirado numa marchinha popular do Haroldo Barbosa. Tem um "pedigree" elevado. Carioca da gema, fêz anos há pouco tempo. E' um cachorro que não tem a vida aparentemente dolorosa dos seus semelhantes. Pode-se dizer, mesmo, que êsse Barnabé está com tudo. E' a paixão de Emilinha Borba. E, como se isto não bastasse, tem requintes de luxo, ganhando alimentação especial, banhos perfumados por essências estrangeiras... e até brinquedos de borracha! Emilinha diz, envaidecida, que o seu Barnabé só falta falar... embora articule alguns sons que parecem voz humana. Nesta reportagem fotográfica de Eufrosino Melo, exclusiva para a REVISTA DO RÁDIO, encontramos Barnabé em diversas fasses de sua vida gostosa e invejada.

Êste é o Único "Barnabé" Que Não Passa Fome!...



Aí está imponente de pôse e curiosidade, o cachorrinho mais famoso do Brasil: Barnabé. E' o grande motivo dos cuidados de Emilinha Borba. Fans da favorita da marinha queriam saber qual o seu aspecto, côr, inteligência, etc. Barnabé é quase creme, peludinho, dengoso e esperto. Fica pra morrer quando sua dona está em viagens: às vêzes recusa até alimentação. Ei-lo, aqui, dócil à estrêla, que procura ensinar-lhe boas maneiras, no almôço! Outras fotos nas páginas seguintes.





Barnabé é o cachorro mais feliz do mundo. E o mais faceiro; recebe cuidados especiais de Emilinha Borba. Quantos não invejam essa paradoxal vida de cachorro?... Quantos?

Quando Emilinha está em casa, Barnabé segue todos os passos da estrêla. Se ela procura repouso numa de suas acolhedoras poltronas, Barnabé se ajeita no mesmo lugar e vela pelo sono.



Na gravura ao lado, Barnabé é escovado deliciosamente por Emilinha. Sabido, Barnabé faz piruetas e fica de patinhas, certo do carinho da estrêla. E' feliz!







Barnabé tem muito mais que muita gente boa: colchão de molas, brinquedos caríssimos e perfumes de outras terras. E, acima de tudo, o carinho de Emilinha Borba. Vejam o seu "dengo"!... Poderia querer mais?... E' o maior!

Vocês não acham que Barnabé é uma gracinha? Ei-lo, aqui, feliz da vida, esperando o elevador para um passeio em Copacabana, junto de Emilinha.





ROBERTO ARRIETA



Sêlo Prêto

375	ESQUERDINHO NA GAFIEIRA — Chôro DIREITINHO — Chôro	ALTAMIRO CARLHO (Solo de Flauta) — Com Conjunto
376	QUEM HÁ DE DIZER — Tango MULHER SEM IMPORTÂNCIA — Tango	ROBERTO FAMA — E seu conjunto Típico
377	AMOR DE MÃE — Toada AGRICULTOR — Corrido Campeiro	TRIO DA MATA (Chavante — Taqauri — Borbinha)
378	MULA TOSTADA — Moda Campeira DIVISÃO DO CORPO HUMANO — Cateretê	PEREIRINHA E INHOSINHO — Com Acompanhamento
379	QUANDO EU ME LEMBRO — Valsa UM PASSADO TRISTONHO — Samba-canção	ANISIO SILVA — Com Orquestra ANISIO SILVA — Com Regional
380	LA RENEGÁ — Zambra Y SIN EMBARGO TE QUIERO — Zambra	GLORIA FORTUNY — Com Orq.
381	SOLAMENTE UNA VEZ — Bolero LAURA — Bolero (versão de M. Morales)	GALVEZ MORALES — Com Enrique Simonetti e Sua Orquestra
382	ABAJENITA — Carnavalito TORMENTO — Tango	SABINA OLMOS Com Orquestra
383	BAILINHO DA MADEIRA — Típico da madeira BAILE DOS VILHÕES — Típico da Madeira	HELENA GONÇALO — Com Conjunto Típico



WALDIR CALMON

Star Apresenta o[...] de SE[...] 1[...]

384	EL BESO — Paso Doble MAMBO CALÉ — Mambo	ENRIQUE DE AYALA — Com Orquestra
385	TRISTE APAIXONADO — Corrido Campeiro BESTA DE RAÇA — Corrido Campeiro	TRIO DA MATA (Chavante - Taquari — Borbinha)
386	VAMO MISTURÁ? — Baião DILEMA — Samba	MARIA CELESTE e WALTER LEVITA — WALTER LEVITA — Com Regional
387	ALEM MUITO ALEM Fox-trot CANTANDO NA CHUVA Fox-trot	H. AVENA DE CASTRO — Solo de Citara com Acomp. e Ritmo
388	TÁ? TÁ: — Baião SE TU NÃO DISSERES — Samba-Canção	MARY DUARTE e RENÉ CORDOVIL — MARY DUARTE — Com Conjunto
389	J'AI DEUX AMOURS — Ritmo de Bolero PORQUE YA NO ME QUIERES — Bolero	WALDIR CALMON — E Seu conjunto



HELENA GONCALO

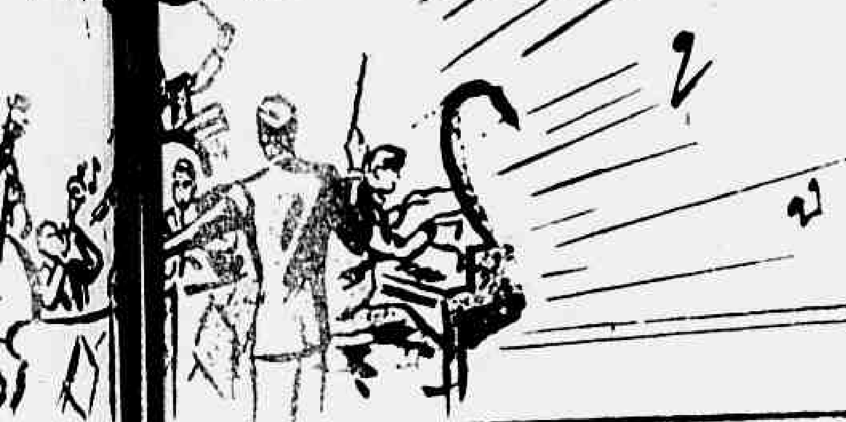
ALBERTO RIBEIRO





Copacabana

...uplemento ...EMBRO de ...1952





SABINA OLMOS

390 —	ÍNDIA — Rítmo de Baião VIOLA CANTADEIRA — Baião	ANDRÉ PENAZZI (Solo de Órgão) - Com Ritmo

Copacabana Sêlo Prêto

024 —	IT HAD TO BE YOU — Fox-trot ALEXANDER'S RAGTIME BAND — Fox-trot	EDDIE CONSTANTINE — Com Pierre Spieres e S/Ritmo
100 —	GLÓRIA — Valsa TEUS OLHOS CASTANHOS — Canção	ORLANDO SILVA Com Regional
101 —	COIMBRA — Fox CASINHA BRANCA — Fox-Bolero	ALBERTO RIBEIRO — Com Orquestra e Côro
102 —	ADEUS LISBOA — Fox-trot TUDO ISTO É FADO — Fado	ALBERTO RIBEIRO — Com Orquestra e Côro
103 —	AVE MARIA — Samba-Canção FADO HILÁRIO — Folclore	ALBERTO RIBEIRO Com Orquestra



MARIA CELESTE

Copacabana Sêlo Prêto

104 —	ALMA EM DELÍRIO — Valsa SÓ PELO AMOR VALE A VIDA — Valsa	"OS SERESTEIROS" (Instrumental)
105 —	DISFARCE — Samba-Canção NÔVO RUMO — Samba-Canção	HÉLIO CHAVES Com conjunto
106 —	NO TE PERDONO MÁS — MANO A MANO — Tango	ROBERTO ARRITA e sua Orq. Típica — Dir.: Miguel Nijensohn
107 —	SIN PALABRAS — Tango EL PATIO DE LA MORACHA — Tango	ROBERTO ARRIETA e sua Orq. Típica — Dir.: Miguel Nijesohn

Copacabana Sêlo Azul

091 —	VALSA TRISTE — Valsa CONCERTO CIGANO — Folclore	GABOR RÁDIOS E sua Orquestra
108 —	MELANCOLIE — Canção LA RONDE DE L'AMOUR — Valsa	GEORGES HENRY e sua Orquestra Vocal: Georges Henry
109 —	BE MY LOVE — Canção ALL MY LOVE (Bolero) —	CARLOS RAMIREZ E sua Orq.





HÉLIO CHAVES

ALTAMIRO CARILHO

SOM
INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A.
AV. PRES. VARGAS, 463-11.º AND.
Tel.: 43-3669 43-9272



HE'BER LOBATO

Com muitos anos de rádio, Héber Lobato é, hoje, um elemento-chave da Rádio Mauá, onde colabora há bastante tempo. Nesta emissora Héber tem diversas funções, dentre as quais: assistente do Departamento de Produção, locutor e co-diretor de programas. Eis como Héber passa um dia de sua vida.



★ Héber Lobato não é daqui. E' de Niterói... Por isso, ao raiar o sol sôbre a bela cidade fluminense já se encontra na estação das barcas a caminho do Rio. Tem mais um dia diante dêle na Mauá e começa-o cedo. E' uma corrida intensa.



★ Na Emissora do Trabalhador um dos primeiros cuidados de Héber Lobato é acertar os relógios, após consulta ao Observatório Nacional, para informar a hora certa aos ouvintes do "Acerte Seu Relógio". Nesse tempo, muita gente acorda.



★ Héber é homem dos sete instrumentos na Rádio Mauá. Acertado o relógio com os ouvintes, o diretor do Departamento de Produção, Alberto Manes, de quem é assistente, procura-o para instruções, logo pela manhã, bem cedinho.



★ Héber Lobato gosta de juntar o útil ao agradável... Por isso, por volta das 15 horas, sai, em companhia de amigos e auxiliares, para o costumeiro lanche no café da esquina. Na mesa do café ventilam destalhes de programas.



★ Assistente do Departamento de Produção da PRH-8, locutor, Héber Lobato é, também, co-diretor do "Estado do Rio em Revista". Vemo-lo, agora, tratando dêste programa com Mário Loredo, outro diretor dessa audição da Rádio Mauá.



★ De tarde, todos os dias, Héber reserva uma hora à gravação dos novos prefixos de programas, o que representa grande preocupação para êle. Aqui preside à gravação de uma palestra do governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio.



★ Ao fim do dia, antes da volta ao lar, Héber passa a vista em sua volumosa correspondência de fans e prepara o "Acerte seu Relógio" seguinte, no que é auxiliado por suas competentes auxiliares. Inclusive a herdeira, a sua maior fan.

Correio dos Fans



MARLY TERESINHA PELEGRINO — (Rio) — Se o Francisco Carlos gosta de loura? Ou de morena? O rapaz prefere os dois tipos. E mais alguns...

★

NOÊMIA DE CARVALHO — (Est. do Rio) — Por que a Emilinha não se corresponde com os fans? Deve ser falta de tempo...

★

ISABELA BARROS GOMES — (Rio) — Ih, será que tem, mesmo? Vocês descobrem cada coisa, nossa!

★

AURORA VICENTE — (Rio) — Por que os artistas tiram retratos com óculos escuros? Como é que a gente vai saber? Deve ser... promessa!

★

NICE BORGES — (Minas) — Quantos anos tem a Silvana, da Rádio Nacional? Ah, é pouco mais que um brôto: anda pela casa dos vinte e mais alguma coisa. Tá?

★

SEBASTIANA CRISTINA — (Minas) — Por que o Francisco Carlos não deixa crescer o bigode, pra ficar mais simpático? Ora, ora, Sebastiana...

★

CINIRA C. — (Mato Grosso) — Nossa! Quantas perguntas: onde você as arranjou, às toneladas? Vamos lá: esta secção tem apenas um redator, que é êste seu criado! A Emilinha Borba vai se casar, sim. Logo que apareça o seu eleito. O Lúcio Alves é católico. Sairá, breve, uma capa com o Renato Murce e a Eliana, por que não? O marido da Míldred Santos? E' o Aldo Viana, mas êles estão separados. Você acha que algumas artistas do rádio estão imitando a Elvira Pagã? Pois é... E aquelas secções sofreram modificações para atendermos ainda mais às exigências dos leitores. Por fim: não é aquêle. E' o imediato, entendeu?

★

REGINA LÚCIA — (Rio) — Se o Francisco Carlos e a Vera Lúcia estão de namôro? Parece que não... Ou será o contrário?

★

LUIZ ALFREDO FERREIRA — (Ponta Grossa) — Vamos tratar do caso.

★

AIDA MELO — (Rio) — Idem, na mesma data.

★

LÉA SÁ — (Estado do Rio) — Bem, se você quer saber, espere uma reportagem-sensação, no próximo número, com o Roberto Faissal.

★

JANDIRA CARVALHO — (São Gonçalo) — Ué, já voltou!

★

MARGARIDA F. OLIVEIRA — (Rio) — Virá, sim, a capa com a Dóris Monteiro e o Francisco Carlos, virá.

★

MARY ANN — (Belo Horizonte) — Capa com a Adelaide Chiozzo e a Eliana? Saiu, já, na edição número 104, pode ver.

★

BELKISS MAGLUFF — (Nilópolis) — Por que a Emilinha Borba e o César de Alencar não se declaram, logo de uma vez? Mas, por que? Êles não se amam. São apenas bons amigos, nada mais.

★

ODETE SOARES — (Niterói) — Oh, Odete, que é isso? Já?

★

TÂNIA ALVES FERREIRA — (Rio) — Por que a Elvira Pagã e a Luz del Fuego estão sem emissora? Porque preferiram o teatro... E porque as emissoras não pensam em espetáculos de pouca roupa. Não é isso?

★

NOÊMIA DE SOUZA — (São Paulo) — Ih, não é nada disso, não.

★

LÍDIA XAVIER PONTES — (São Paulo) — Mas, tem que ser já? Depressinha, mesmo?

★

OLGA TERESINHA — (São Paulo) — E', está difícil da gente saber...

★

LÊDA TRINDADE — (Rio) — Veja as quatro páginas que dedicamos ao rádio de São Paulo. Estão lá, mesmo.

★

ROSÂNGELA MARIA — (Rio) — Capa com o Cyll Farney e a Fada Santoro? E', vamos tratar do assunto.

★

MARISA GONÇALVES — (Rio) — Idem, com a Deuza Martins e o jogador Maneca? Legal.

GESSY STELLA LEITE — (Carangola) — Na mesma data, com a Yara Salles e o Vitinho? Tá.

★

NEILA SAID — (Estado do Rio) — Ih, não está, mesmo? Que coisa! Sairá no Álbum do Rádio dêste ano, Ok?

★

ELIANNE S. LIMA — (Rio) — Capa com a Emilinha e o Luiz de Carvalho? Certo, para breve.

★

MEYRE SEVILHA — (Amazonas) — Enderêço de Emilinha? Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar — Idem, de Alcides Gerardi? Rádio Tupi, avenida Venezuela, 23-4.° andar. Rio, tudinho.

★

DIMA MARIA DANIEL — (Rio Grande do Sul) — Vá lá, virá outra reportagem com o Francisco Carlos.

★

ANA MARIA — (São Paulo) — Ih, não pense nessas coisas. Pra que?... E, depois, não é verdade, tá bem?

★

NEUSA SOARES — (Paraná) — Quanto tempo vai durar a novela "O Direito de Nascer"? Ué, ainda não acabou? Puxa! Deve estar no fim...

★

NEUSA PINTO — (Monte Alegre) — Letras de músicas? Procure-as no "Vamos Cantar", que é um primor no assunto.

★

ANDRÉA NELLY — (Juiz de Fora) — Uma capa, no dia 25 de dezembro, da Emilinha Borba vestida de Papai Noel? Já estamos cuidando do assunto!

Petisqueiras à Portuguêsa
Preços Populares
100% Higiênico
Aberto até as 22 horas
O PRATO DO DIA
DOMINGO
LEITÃO À BRASILEIRA
SEGUNDA
FEIJOADA COMPLETA
TERÇA
MOCOTÓ GUISADO
QUARTA
TRIPAS À MODA DO PÔRTO
QUINTA
FEIJOADA COMPLETA
SEXTA
POLVO E BACALHAU
SÁBADO
COSIDO ESPECIAL
Restaurante METROPOLE
GABRIEL & NUNES
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 26 • TEL. 22-0331

Correio dos Fans



MARIA LÚCIA DA SILVA — (Belo Horizonte) — Bem, o Zé Gonzaga deve voltar aí ainda êste ano. Êle voltará...

★

HILDA HELENA FREI — (Estado do Rio) — Afrânio Rodrigues em grandes reportagens? Na edição passada êle figurou no "Buraco da Fechadura", viu?

★

ANTÔNIO PEREIRA — (Volta Redonda) — Quando volta Dalva de Oliveira? Já deve ter voltado...

★

CLARICE FERREIRA — (Mato Grosso) — Só divulgamos os nomes dos componentes das famílias dos artistas, quando êles nos autorizam. Vai daí...

★

MARINA TRIGOLI — (Estado do Rio) — Se a Emilinha Borba pode mandar um retrato para uma fan que a adora? Quem sabe? Escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

ROSEMARY DE MORAIS — (Rio) — Muito breve, tá bom?

★

DOMINGOS GOMES DOS SANTOS — (Uberaba) — Ah, você deseja o Orlando Silva no "Buraco da Fechadura"? Por que não?

★

ALICE LIMA — (Rio) — Coisas sôbre Dilu Melo, aqui na REVISTA DO RÁDIO? Virão, sim. Espere.

★

NÍDIA BARRETO — (Estado do Rio) — Se a Marlene continuará cantando no rádio? Continuará, não. Continua!

★

JUSLEY BRUNO — (Estado do Rio) — Se o Albertinho Fortuna merece um retrato nesta REVISTA DO RADIO, tão querida? Evidentemente!

★

ANNA GAMBARDELLA — (S. Paulo) — Acalme-se, porque o Mário Luiz virá na capa, sim. Está aguardando sua vez, tranqüilamente.

★

NILZA CASAL — (Rio) — Virá, sim, a capa com a Emilinha e o Roberto Faissal, virá.

★

NEWTON PAIVA — (Ribeirão Prêto) — Vamos providenciar, com o nosso correspondente em São Paulo, Mário Júlio, a entrevista com o Mário Genari Filho, Ok?

★

CELINA MARQUES VILELLA — (São Paulo) — Bem, reclame à Rádio Nacional!

★

LINDA DA CRUZ — (Rio) — O Abílio Lessa, é? Está afastado do rádio carioca. A capa com o Antônio Leite está sendo caprichada...

★

LIA LOPES — (Rio) — Se a Lourdes Mayer é parente do Rodolfo Mayer? Ué, é a espôsa! Não sabia?

MARIA LUIZA — (Rio) — Espere, filha, espere!

★

ISABEL DE CASTRO — (Rio) — Puxa! Bill Farr, Mauro Rosas e Jorge Goulart — tudo numa capa? E com o Mauro, também?

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — O Carlos Frias vai bem, obrigado. A capa está em profundas cogitações.

★

WILSON MENEZES — (Rio) — Idem, nas mesmas condições, com o Germano. Tá?

★

CORDÉLIA DOS SANTOS — (Rio) — Ora, Cordélia, por quem sois?!

★

BERENICE LOPES — (Pôrto Alegre) — Se a Elvira Pagã não pretende ingressar no rádio? Há 15 anos (ou mais!) ela cantava, nas emissoras cariocas, em dupla com a irmã, a Rosina. Lembra-se das "Irmãs Pagãs"?

★

NELY MENEZES — (Rio) — Só?

★

JAIRA DE OLIVEIRA — (Pôrto Alegre) — Uma capa com a Eladir Pôrto e o Francisco Alves? Por que a dupla, hein?

★

LEONAM FILGUEIRA DE SOUZA — (Rio) — Uma capa com a Eliana e o jogador Ademir? Rádio e futebol, a um só tempo... E por que? Eliana ainda não chegou à casa dos 30, não.

★

JEZEBEL WAGNER — (Rio) — Dizem que êle deixou o rádio e se dedicou ao comércio, onde está fazendo dinheiro. Será que é mesmo?

★

HARRY GUIMARÃES — (Rio) — A secção com a Emilinha Borba, para o "Buraco da Fechadura" já está pronta, aguardando apenas a vez.

MARILZA DA SILVA PEREIRA — (Rio) — Qual, não é preciso "Suplicar de joelhos" uma capa com a Marlene e o Manoel Barcelos. Pra que? A capa virá, sim.

★

MARLENE FERREIRA — (Rio) — A Marlene e a Heleninha Costa aparecerão, sim, na "Minha Casa é Assim". Pode esperar: vêm por aí.

★

NEIDE OLIVEIRA — (Rio) — Por que Emilinha não revela, logo, o nome do seu eleito? Ué, será que êle existe, mesmo?

★

YARA CORREIA — (Rio) — Um "diário" também para a Marlene? Estamos pensando no assunto. Sèriamente.

★

VANDA ALMEIDA — (Petrópolis) — Bem, mas acontece que já saiu a capa com a Gilda Abreu e o Vicente Celestino, não sabia? Veja, só, a edição número 75. Está lá.

★

SHIRLEY ANTÔNIO — (Rio) — Uma capa com a Marlene e o Jorge Goulart, juntos? Vamos tratar do assunto.

★

DARCLAY SOLANGE — (Rio) — Uma reportagem bem ampla com o Paulo Gonçalves e o Luiz Pinto? E' pra já.

★

SELMA FERREIRA — (Rio); PEDRINA BELCHIOR — (Rio); ANDRÉA NELLY — (Rio); AIRAM RIBEIRO TASSAR — (Minas); IOLANDA FERNANDES — (Estado do Rio); GEORGINA SENEM — (Minas); E. MARQUES — (Belo Horizonte); J. CARVALHO — (São Gonçalo); ILDA BALCEIRO — (Olímpia); e ANA MARIA — São Paulo) — Bem, o "Diário de Emilinha" já voltou, não é? Não precisam, mais, os abaixo-assinados de vocês e de tantos outros leitores. Paz no assunto!

Revista do Rádio — **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

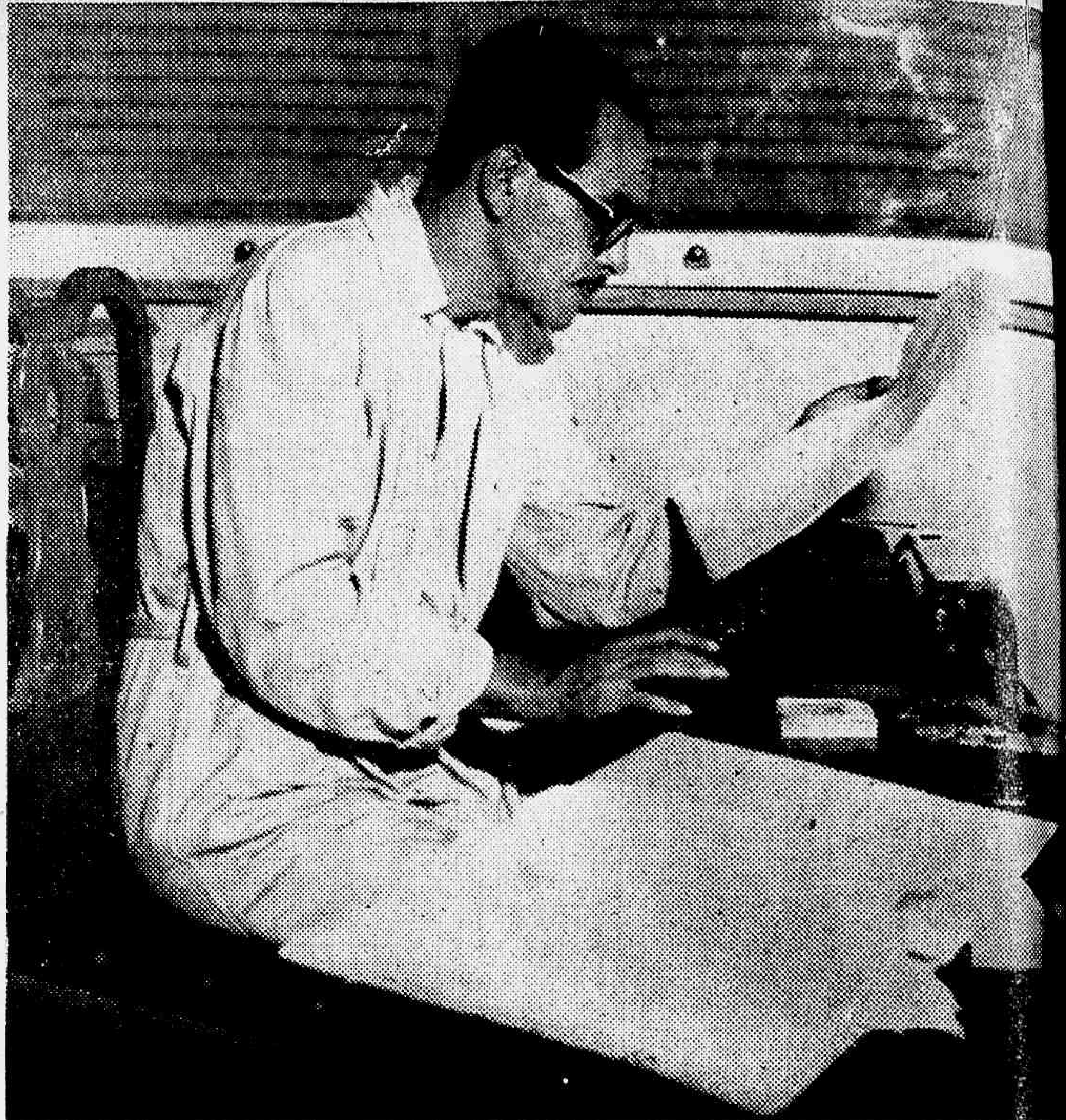
....

Nome: ....

Endereço: ....

A "GUERRA" DOS PSEUDÔNIMOS:

Os Nomes Que os Artistas Receberam No Batismo



Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

Fotos do nosso arquivo



Grande parte dos artistas não usa seus verdadeiros nomes nas apresentações ao microfone. Possuem êles pseudônimo a seu ver que condiz mais com sua pessoa, ou lhes dá sorte. Outros suprimem um de seus sobrenomes para que se tornem mais simples e fácil de ser guardados os nomes. Veremos nesta reportagem a história dos pseudônimos de alguns astros e estrêlas.



Iniciemos por Elvira Pagã, artista que, segundo indica seu nome, não foi batizada. No registro civil ela é apenas Elvira Cozollino. Descendente de italianos, ainda muito menina foi, juntamente com sua irmã Rosina, apresentada aos rapazes do Bando da Lua e conseqüentemente veio a conhecer gente de rádio, a Paulo Bevilacqua que a convidou a visitar os estúdios da Rádio Cajuti, surgindo após outros convites para que atuasse, no mesmo dia, juntamente com Rosina, ao microfone da Cajuti. No momento da apresentação, interrogadas pelo locutor qual o nome da dupla titubearam, temerosas de que estivessem sendo ouvidas pelos de casa e o locutor, numa improvisação salvadora, disse:

— Agora vão ouvir as Irmãs Pagãs, porque elas não têm nome e portanto são... pagãs.

Quando indagamos de Elvira, porque permaneceu com êste nome depois de dissolvida a dupla, disse-nos:

— Simples. Todos já me conheciam como Elvira, uma das

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA



Irmãs Pagãs, daí só tive que aproveitar um nome que já estava feito. E mesmo porque êle me dá muita sorte.

★

Rodolfo Mayer adotou o nome de batismo, em sua vida artística, suprimindo apenas o Jacó, pois chama-se Rodolfo Jacó Mayer. Ao indagarmos sôbre esta supressão, respondeu-nos:

— Para ser franco, desde menino que eu implicava com o Jacó do meu nome. Dava a impressão de que eu fôsse "gringo de prestação". Já no colégio os companheiros troçavam comigo. Assim, ao ingressar em minha vida artística, o suprimi, passando a me chamar sòmente Rodolfo Mayer, mesmo porque Rodolfo Jacó ou Jacó Mayer não ficariam radiofônicos e meu nome todo é muito grande.

— Êste nome tem-lhe dado sorte?

— Se tem! Nem se discute. Estou completamente satisfeito. Apesar de não ser superticioso, acredito que me tem sido benéfico.

★

Ivete Saveli é como se chama na vida real Isis de Oliveira. Iniciou sua carreira no programa "Rádio K", ao lado de Altivo Diniz, e como seu nome não era radiofônico, encarregou o Quaresma (sobrenome verdadeiro de Altivo Diniz) de lhe arranjar outro. Altivo pegou o catálogo do telefone e, ligando nomes diferentes, arranjou dois: Isis de Oliveira e Altivo Diniz. Dias depois apresentavam-se em "Rádio K".

— Atribui-lhe influência benéfica?

— Não é bem o que dá sorte. No entretanto estou satisfeita com meu pseudônimo.

★

Iara Salles foi assim batizada. Mas não por seus pais. Êstes lhe chamaram de Maria do Rosário Salles. Quem a batizou de Iara Salles foi Paschoal Carlos Magno, quando ela iniciou sua vida artística, no Teatro do Estudante, interpretando "Leonor de Mendonça".

— Sabe de onde Paschoal tirou êste nome?

— Ao certo não. Possivelmente foi em virtude de eu ser neta de índios Botucatus. Daí aproveitou êle Iara, para batizar-me artìsticamente de Iara Salles.

★

Pelópidas, positivamente, não é lá muito comum, nem fácil de ser guardado e nem radiofônico tampouco. Daí o nosso amigo Pelópidas Brandão Gracindo resolveu mudar seu nome para Paulo Gracindo.

— E de onde tirou você êsse Paulo? Indagamos.

— Meu nome começa por P, e sempre simpatizei com Paulo, daí vim a adotá-lo. Quanto ao Gracindo já é meu sobrenome. Juntei o que gostaria de possuir ao sobrenome que realmente possuia, daí formei Paulo Gracindo.

— E está satisfeito com êste pseudônimo?

— Sim; porque o público o guardou e hoje parece que já sou um "pouquinho" conhecido.

★

Aí está a história de alguns pseudônimos de artistas. Existem outros, uma centena dêles. Procuramos os principais e esperamos que agora o leitor já saiba o modo como arranjar um pesudônimo.

Na página ao lado e acima, três que trocaram de nome: Paulo Gracindo, Yara Salles e Isis de Oliveira. Em baixo: Elvira, a que não é "pagã"...





OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(SEMANA QUE FINDOU EM 30-8-952)

1.º — FIM DE COMÉDIA, de Ataulfo Alves, com Dalva de Oliveira e Roberto Inglês — (Odeon).
2.º — JEZEBEL, de Shanklin e Caribé, com Jorge Goulart — (Continental).
3.º — MANO A MANO, de Gardel, Flores, Razzano e Ghiaroni, com Albertinho Fortuna — (Continental).
4.º — SENHORA, versão de L. Faissal, com Gilberto Milfont — (Vítor).
5.º — GOOD MORNING, MR. ECHO, com Jane Turzy — (Decca).
6.º — CAÇULA, de Mário Genari Filho, com o autor — (Odeon).

Emilinha Borba, sempre tão gentil, nos mostrou o acetato de "Bandolins ao Luar", excelente gravação que está fadada a repetir o sucesso de vendagem do bolero "Dez Anos". Na outra face, também em boa feitura, se encontra um samba de seu cunhado, o compositor Peterpan, muito inspirado, aliás.

★

Chiquinho (o do "e seu rítmo") voltou ao disco. Chiquinho nos disse que não tratara disso há mais tempo porque seus afazeres na Nacional são mais que absorventes. Mas, felizmente, arranjou um jeitinho. E aí o temos no sêlo "Continental" com "Mambo Caçula" e "Rua do Passeio", dois números de boa aceitação nos balcões. Gostaríamos que Chiquinho, a exemplo de Severino Araújo, optasse sempre pelo que é nosso. Nada de mambos, maestro!

★

Tècnicamente falando, o melhor disco da Dircinha, êste ano, incluindo o "Nunca", é o que traz o samba "Alguém como tu". O rapaz da Odeon acertou em cheio no "contrôle" do volume de voz. Custou mas acertou.

★

O Ary Monteiro já anda de acetato em punho, tocando o repertório de Carnaval. Diz que parece cedo mas não é. "A gente tem que tratar da gente", disse-nos, com um sorriso. Sua estréia dar-se-á com "O Mercador", na voz do Carlos Galhardo.

Em cima da mesa de trabalho do nosso companheiro Wallace estava a fotografia de um sujeito simpático. Perguntamos quem era.

— E' o Roberto Inglês. O Borelli me pediu pra desenhar uma legenda.

— Mas o Roberto Inglês é maneta, rapaz. Todo mundo diz, por aí, que é mutilado da guerra.

E o Wallace, com um sorriso:

— Maneta só quando toca...

★

Orlando Correia disse-nos que estava rouco quando gravou seu último disco para a "Todamérica". Aqui entre nós: devia estar mesmo...

EM TOM MENOR

Dick Farney ganhou cêrca de 400 mil cruzeiros, líquidos, com sua temporada vitoriosa em Buenos Aires e Montevidéu.

— Waldir Azevedo e seu regional talvez visitem os Estados Unidos.

— A Rainha Mary (a do rádio, claro) gravou "Aperta-me em teus braços", na "Sínter".

— Chico Alves oferece 50 mil cruzeiros à pessoa que conseguir a coleção completa de suas gravações, antigas e modernas.

— A "Continental" é a fábrica que mais atrasa no pagamento de direitos autorais. Um recorde antipático, não há dúvida.

NORA TEM CLASSE

Nora Nei é cantora marcada para o sucesso. Sua voz de penumbra, algo dramática, sabe o itinerário do coração. As novatas, geralmente, lutam com uma série de obstáculos naturais antes que o público as identifique e as receba como artistas dignas de atenção. E' coisa que acontece sempre e, afinal, faz parte da vida. Necessário se torna o lançamento de disco sôbre disco até que os ouvidos se acostumem à nova intérprete. Raros, quase mitológicos, os que abriram suas flores na primeira safra. Para êstes, ou a música era muito boa, ou o momento oportuno, ou a curiosidade pública voltou-se de repente, embevecida, para a voz nova, inesperada. O difícil, depois, é a ratificação dessa preferência, ou melhor, a repetição do sucesso com o aparecimento do segundo disco. Muitos fracassaram. Muitas máscaras caíram, após a vitória fácil da primeira gravação. Sim, porque passado o ineditismo, nada mais conseguiram do público. Já essa moça, Nora Nei, traz uma longa mensagem musical. Seu "Menino Grande", que acontecimentos ocasionais popularizaram repentinamente, não é todo o seu recado de "estrêla" do disco. Seu caminho de intérprete personalíssima não depende de fatos que ela não encomendou. O disco de estréia, embora esgotado assim de forma estranha, foi apenas o disco de estréia. Nada mais. A verdadeira caminhada, aquela que a lançará para a frente, de modo irresistível, começa com "Ninguém me ama", sua segunda gravação. E' nesse disco que Nora mostra que tem, realmente, classe. Classe para vencer sòzinha. Sem a ajuda de ocorrências policiais.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"COMECEI CANTANDO SAMBA-CANÇÃO. ADORO O SAMBA-CANÇÃO" — (Marlene).

"SÓ GRAVO O QUE ME AGRADA" — (Gilberto Milfont).

"TODO CANTOR É BOM, DESDE QUE VENDA DISCOS. NÃO INTERESSA SE CANTA MAL" — (Dr. Sávio, da Continental).

"O CÉSAR DE ALENCAR NÃO DEVE GRAVAR SAMBA-CANÇÃO" — (Paulo Medeiros).

"MEUS DISCOS VIVEM NAS PRATELEIRAS" — (Ary Barroso).

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS DE EMILINHA ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Setembro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

Uma Revista para você:

Vamos Cantar

★ SAMBAS
♪ BOLEROS
♪ RUMBAS
★ CANÇÕES
♪ MARCHAS
★ FOXES

VAMOS CANTAR

uma publicação contendo tôdas as letras dos grandes sucessos musicais!

VAMOS CANTAR

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!



A VOZ DO POVO



PERGUNTA — Qual o tipo de programa que você prefere?...

RESPOSTA — Apesar de jovem, sou saudosista: ouço quase sempre o "Para Você Recordar", de Januário Ferrari, na Rádio Clube.

★ NANCY CÉSAR — comerciária; Rua Ocidental, 250.



PERGUNTA — Qual a sua cantora predileta?

RESPOSTA — Nem há dúvidas: Emilinha Borba. Aliás, não estou sòzinho: tenho inúmeros amigos que também a consideram a maior.

★ SEBASTIÃO GOMES DA SILVA — cafeteiro; Rua Amadeu Lago, 384.

PERGUNTA — Ouve rádio com freqüência?

RESPOSTA — Não. Na verdade, só tenho grande interêsse pelo rádio nas transmissões de futebol. Então, ouço a Mayrink Veiga.

★ PAULO BASTOS — verdureiro; Rua Lúcio de Oliveira, 863, Olinda.



PERGUNTA — Na sua opinião, qual o melhor programa humorístico?...

RESPOSTA — Atualmente, penso que nenhum é melhor do que "Casa de Maria Joana, do Silvino Neto, na A-3.

★ MOACYR BERARDINELLI — vendedor; Rua 6, Del Castilho, Bloco 10, ap. 201.



Revista de CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

Cahué Filho, que é também do cinema, voltou para o Canadá. Aceitando vantajoso contrato radiofônico, espera ficar, pelo menos, dois anos ausente de sua Pátria. Durante êsse tempo visitará, também, os Estados Unidos e pretende conhecer depois a Europa.

No "Uruguai", da "Frota da Boa Vizinhança", partiu um dos "médicos" de "Obrigado, Doutor"... Boa viagem, amigo!

★

No Recife trabalha atualmente Alberto Cavalcanti o cineasta de brilhante atuação, por longos anos, na Inglaterra. Fará, abordando tema do nordeste brasileiro, o celulóide "O Canto do Mar" com o apoio do govêrno local. Nesse ínterim, espera-se, no Brasil, a "prova de fogo" de Cavalcanti em "Simão, o Caôlho", produção de Alfredo Palácios para a Maristela, de São Paulo. Que irá apresentar com os recursos de que dispomos o tão discutido diretor?

★

As artistas mais cotadas para viver na tela a figura da sra. Eva Perón são Gene Tierney e Olívia de Havilland.

★

Grandes realizações promete para breve a Pelmex, distribuidora no Brasil dos filmes mexicanos, com um maior intercâmbio entre os estúdios aztecas e indígenas. O sr. Pedro Calderon que veio a esta Capital para fazer com Ninon Sevilla o espetáculo já intitulado de "Uma Aventura no Rio" quer regressar à "Cidade Maravilhosa" para levar a bom têrmo um movimento invulgar.

Será, provàvelmente, lá pelas bandas de Cantegril, em Punta del Este, na vivenda do sr. Maurício Litman a "lua de mel" do argentino Carlos Thompson e da ex-sra. Agustin Lara. Maria Félix, no entanto, continua de bôca fechada, considerando que o silêncio é de ouro. Não deseja ser importunada em sua choupana romântica...

★

Bibi Ferreira é nome consagrado da nossa ribalta e poderia perfeitamente ser aproveitada pelos nossos homens de cinema. Afinal, em "O Fim do Rio", apareceu satisfatòriamente mesmo com a companhia de Sabu...

★

Será que "Alvorada de Glória" não vai mesmo ser terminada? Assim sendo somos obrigado a confessar que mudaremos daqui. por. diante, nesta era de promessas radiantes, nosso pensamento otimista. Ficaremos influenciado por uma "Alvorada Inglória"...

★

Luiz de Carvalho declarou textualmente à REVISTA DO RÁDIO.

— O que falta ao cinema brasileiro é "Honestidade... Honestidade... Honestidade..." E acrescentou:

— Falta também direção competente, nas produções nacionais...

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385



A REVISTA DO RÁDIO está publicando uma série de fotografias tiradas nos auditórios das emissoras cariocas, premiando com um exemplar do ÁLBUM DO RÁDIO e outro de ANEDOTAS DO RÁDIO às pessoas que aparecerem assinaladas por um círculo. Venha, o contemplado de hoje, à nossa redação, de segunda a sexta-feira, entre 16 e 18 horas, buscar o seu prêmio.

Próvem o delicioso biscoito
Estoril
À VENDA EM TÔDA — PARTE —

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA Ltda

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RADIOS e ACESSÓRIOS. TELEVISÃO • REFRIGERADORES APARÊLHOS DOMÉSTICOS A PRAZO pelo MELHOR PLANO

ELMO

CONSULTÓRIO DO AMOR

SANDRA

Esta vida é engraçada... Se um homem casado encontrasse sua mulher, fora de um baile, tendo a mão dela na mão de outro homem, enquanto a cintura da espôsa estivesse enlaçada pela outra mão do mesmo homem; se assim estivessem juntos, rostos separados apenas por menos de trinta centimentros de distância; se o busto da espôsa estivesse bem junto ao peito do outro, seria um Deus nos acuda! No entanto, a espôsa (namorada, noiva, espôsa ou companheira) tem o beneplácito do "dono" e faz isso tudo rodopiando num foxe ou num samba, à vista de todos... Isso a cronista visou, sem dizê-lo, numa crônica anterior, que tanta revolta provocou na leitora cuja resposta vem a seguir a esta crônica. Não condenamos marido nenhum, apenas comentamos como a vida é engraçada com suas convenções. Agora, se a colunista fôsse homem, "material" seu não dançaria com outro, que Deus é grande!

JOSINETE — (Recife) — Uso seu verdadeiro nome na resposta, conforme autorizou. Gostei de sua carta e gratíssima pelo tempo que dispendeu, expondo seu ponto de vista. Agora, um conselho, embora não mo tenha pedido na carta em que me ofende tão requintadamente: de outra vez, quando alardear sua virtude imaculável diga: "nunca desrespeitei meu marido e jamais o desrespeitarei". Sabe que soôu muito mal sua frase": "êle tem amigos e até "o momento" não foi desrespeitado por mim"? E também não diga que sabe "evitar galanteios e declarações", porque só se evita o que se presume prestes a ser consumado. Nunca pensei que a crônica em que Sandra alertava os maridos, que expõem suas mulheres em reuniões dançantes, pudesse causar tanta revolta... Até de "sem juizo" você me chamou... Que barulheira, apenas de sua parte, provocou minha crônica intitulada "Aviso aos navegantes"... onde o meu "dono" escreveu à margem. "De pleno acôrdo". Aliás nós dois não trocaríamos a felicidade de nosso lar pelos ambientes dançantes... Você disse que detesta pseudônimos e que lhe respondesse para seu nome real. Só usei o primeiro nome. Seu marido poderia ler esta resposta e aquêle "até o momento não o desrespeitei" poderia lhe ficar atravessado na garganta. E continue à prova de fogo, virtuosa dama.

★

GELITA — Pode aceitar. .Nada impede e seu procedimento muito a tem valorizado.

★

PITA — Muito bem. Não servia mesmo. Essa viagem veio a calhar. Nela você encontrará motivos para desviar a lembrança daquela desmioladazinha que perdeu definitivamente sua confiança, pois parece-me que você é um homem de brio.

★

NANITA — Grata por tudo. Pode esperar com certeza, pois não deixo ninguém sem resposta. As cartas são muitas, mas nesta página e em minha amizade, há espaço e compreensão para todos.

★

MOREIRA — Você deve estar brincando. Não creio que sua carta seja verdadeira, tal a falta de pudor de suas declarações, dizendo arranjado uma amante no próprio dia de seu casamento, sendo a outra amiga (???) íntima de sua espôsa, e que assistia à festa nupcial. Se é verdade, qualquer conselho que eu lhe desse no sentido de terminar com tanta patifaria, seria bradar no deserto. Quem tem coragem de fazer o que você fêz, não ouvirá ninguém, a não ser seus instintos tão condenáveis. Você deveria estar no manicômio...

★

MARILÚCIA — Querida, não deve ter esperança, pois se êle quisesse já teria escrito a você. Tenha certeza de que tudo passará e você encontrará depois o rapaz que a fará feliz, pois tenho quase certeza de que aquêle a quem você tanta afeição dedica quis apenas fazer você de passatempo. Pode estar certa de que não foi o fato de ser você tão franca o motivo do esquecimento dêle. Não pense em tolice nenhuma, pois tenho certeza que você breve me escreverá, dizendo que o esqueceu e é feliz com o que verdadeiramente a merecer.

★

DERCYTA — Pode estar certa. O assunto da carta é excelente e sua história aparecerá em meu programa da Mayrink, "Colméia", que tôdas as quintas-feiras vai ao ar, precisamente às 17 horas. A que lhe diz respeito será emitida na próxima quinta-feira.

OS ARTISTAS CAEM NOS BRAÇOS DE MORFEU

Texto de ALMEIDA REGO

Fotos do nosso arquivo

Os artistas em geral trabalham nas horas em que os outros descansam. Saberá o leitor, por acaso, a hora em que seu artista predileto pode dormir, e quanto tempo êle dedica a êsse repouso? por certo não sabe. E a finalidade desta reportagem é justamente essa e a conclusão uma só: os artistas também se entregam aos braços de Morfeu.



HELENINHA COSTA foi a primeira que encontramos. Tomava um lanche. Respondeu-nos afàvelmente:

"Costumo ir dormir às 3 da manhã. Isto porque, após o trabalho, tenho sempre uma reunião em casa, na qual tomam parte colegas e amigos.

Terminada a reunião, costumo ir, em companhia de meu marido, cear na Churrascaria do Leme, e de lá retornamos ao lar por volta das 3 horas da manhã. Durmo, em média, 8 horas. Sonho freqüentemente, e quase sempre com meu marido e com viagens. Já tive um pesadelo de desagradáveis conseqüências... acordei no chão. Dormir é algo que faço com prazer, especialmente quando o sono chega."



★ **Em cima: Heron Domingues, o que dorme quatro horas de noite e duas, de manhã ★ Em baixo: o despertar de Elizete Cardoso, estrêla que fica na cama de seis a sete horas, nada menos!** ★





★ **Em cima: Marlene, a que respeita aos oito horas convencionais de sono. ★ Ao lado, César de Alencar, que dorme a sono solto, tem pesadelos e desperta com a sirene gritante do relógio.**

ORANICE FRANCO, chefe da redação da Rádio Nacional, conhecido como o poeta do rádio, foi o segundo entrevistado. Disse-nos:

"Deito-me para dormir, entre as duas e as 3 horas da manhã. Diàriamente, a partir das 23 horas, entrego-me à leitura até a hora de ir "conferenciar" com Morfeu. Durmo, em geral, de 5 a 6 horas. Sonho muito. Meus sonhos são verdadeiras caixas de surprêsas. Nêles há de tudo, desde o agradável até o tétrico. Apesar disto, para mim, o sono é um prazer. Tenho inveja mesmo dos que conseguem dormir a qualquer hora. Nunca consegui dormir de dia, nem mesmo quando passo a noite em claro."

★

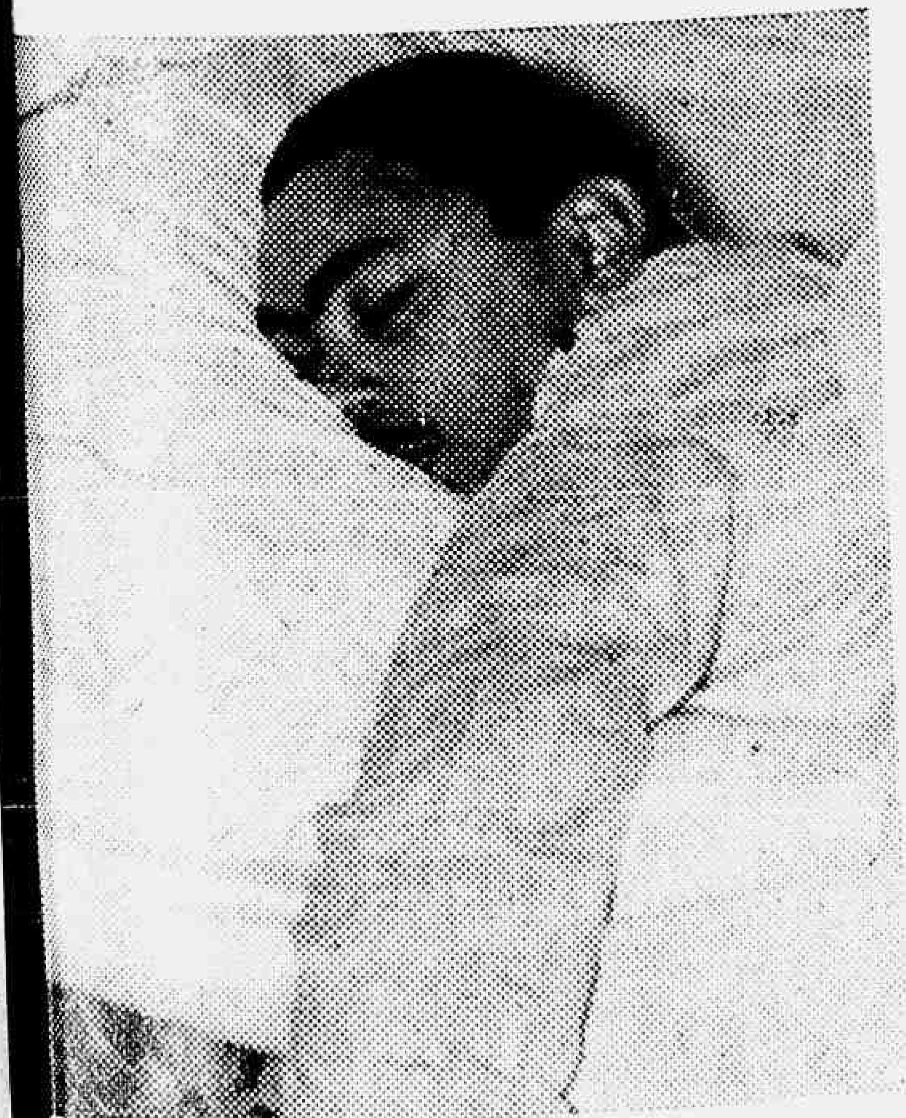
MARION aguardava sua vez num programa. Num abrir e fechar de olhos estava entrevistada:

"Recolho-me, via de regra, depois das 4, 5 ou 6 horas da manhã. Termina tarde minha atividade no "Ranchinho do Pôsto 6"; depois vou cear e bater um papo com os amigos. Para que seja verdadeiramente repousante meu sono, preciso de 12 horas; mas quando tenho programa matutino na Rádio Nacional, só disponho de 3 horas para dormir... e às vêzes nem isso. Costumo sonhar sempre e gosto disso; é raro que o mar não esteja presente, pois sou uma apaixonada pelo oceano. Por incrível que pareça, muitos de meus sonhos me tem orientado na própria vida. Gosto imensamente de dormir, e quem leva vida agitada quanto a minha, necessita do repouso mental que só o sono pode dar."

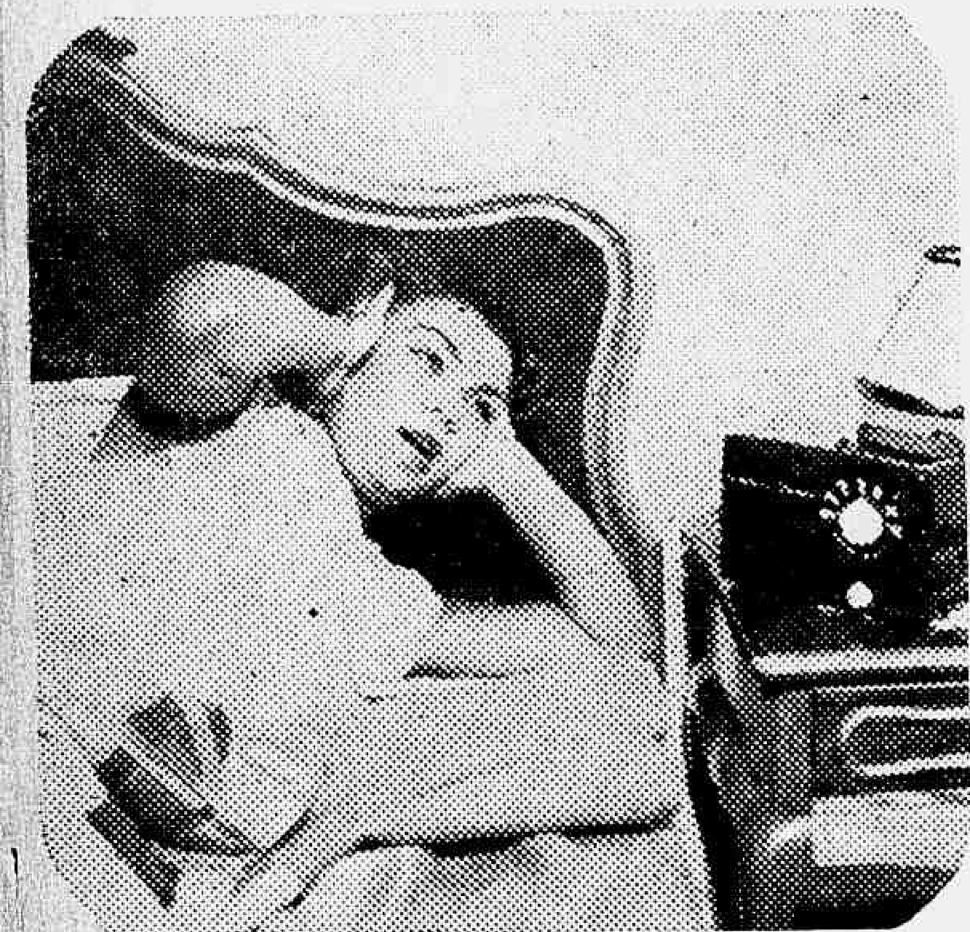
★

Pouco depois topamos com

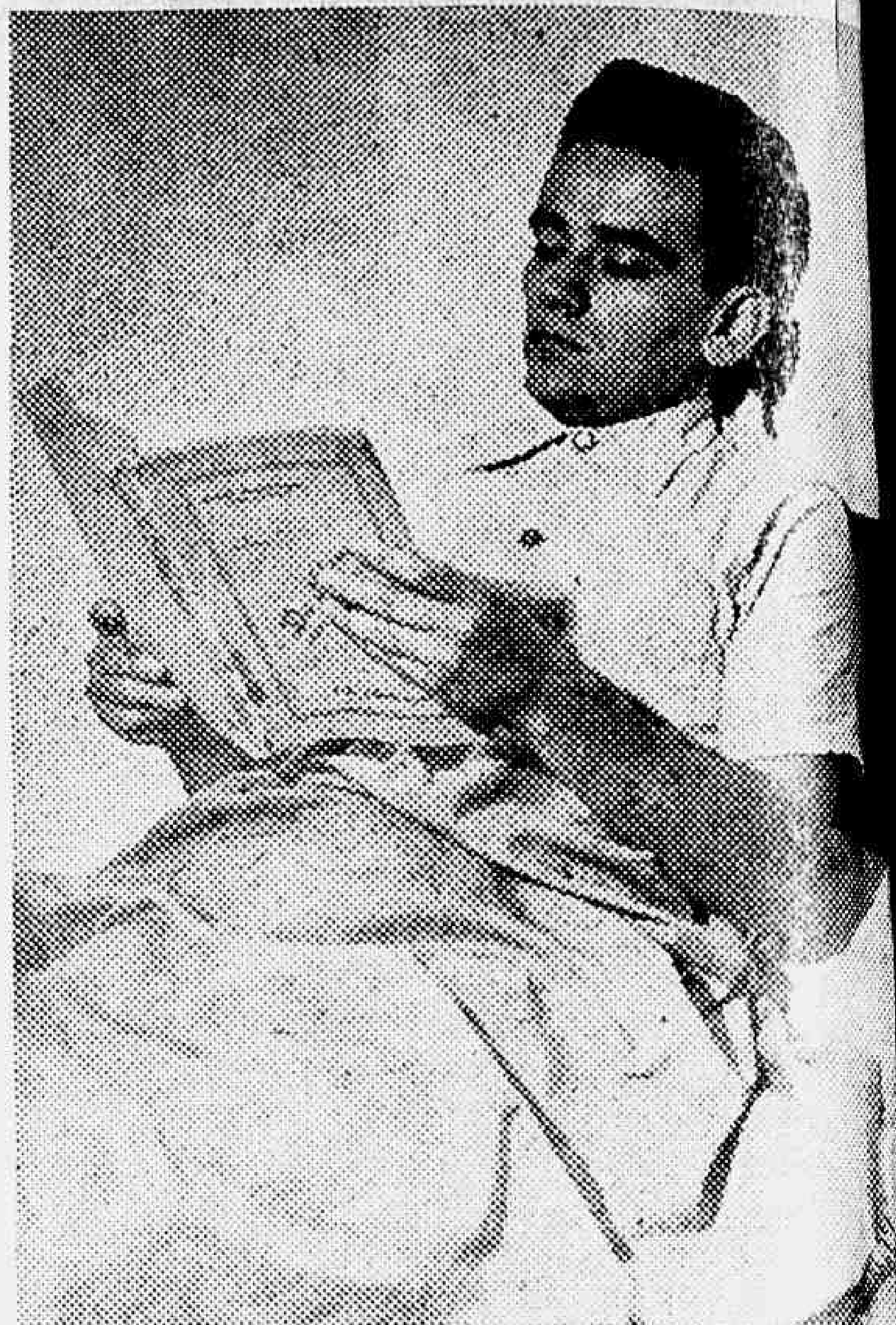
★ **Em baixo: Raul Brunini, o que se "afoga" no travesseiro. ★ Ao lado, Carolina Cardoso de Menezes, que dorme normalmente e ainda tira umas "sonecas"... que valem por dose de tranqüilidade.**







Ademilde Fonseca parece ter pesadelos. Mas diz que dorme bem. Ao lado: Francisco Carlos, o que lê, antes do sono. E que sonha com as fans...



Carmélia Alves. Eis suas respostas:

"Vou para o leito às 4 ou 5 da madrugada. Hábito dos muitos anos em que trabalhei em boates. No momento não estou em nenhuma delas, mas o vício ficou. Aliás, o "grosso" dos artistas faz sua vida social, ou, como dizem na gíria, sua "chacrinha", no fim da noite. Daí haver surgido a idéia de uma boate exclusiva para os artistas. Necessito de 10 horas de bom sono, mas ocasiões há em que não posso dormir mais de 3. Gosto muito de dormir, porém o trabalho e a "chacrinha" mo impedem. Não costumo sonhar, e, se sonho, ao acordar me esqueço do que sonhei. Troco com prazer horas de sono por uma boa "chacrinha" pela madrugada em fora."



"EL BRÔTO" foi apanhado de surprêsa. Francisco Carlos disse o que vai abaixo para alegria de suas fans:

"Em dias comuns, à 1 hora já estou no berço e porisso não gosto de trabalhar em boates, a não ser muito bem remunerado, como recentemente, durante 4 meses, no Copacabana Palace. Em minha opinião necessito de 8 horas de sono diàriamente. Conforme meus compromissos sociais ou profissionais, durmo mais ou menos isso. Sonho, às vêzes. Mas são completamente fantásticos os meus sonhos. Coisa dos "Contos da Carochinha" — fadas, princesas. Dizem que anjo não tem sexo, mas os meus sonhos estão povoados de "anjas", que quase sempre se parecem com algumas de minhas fans. Não gosto de dormir. Durmo porque é necessário."



Abordamos a seguir Heron Domingues. Agora fala o "Repórter Esso":

"Meu modo de dormir é muito complicado, e não aconselho ninguém a fazer o mesmo. E' uma decorrência de minha profissão e de minha atividade. Vou dormir às 2,30 horas e levanto-me às seis e meia. Depois volto a deitar-me às 9 ho-

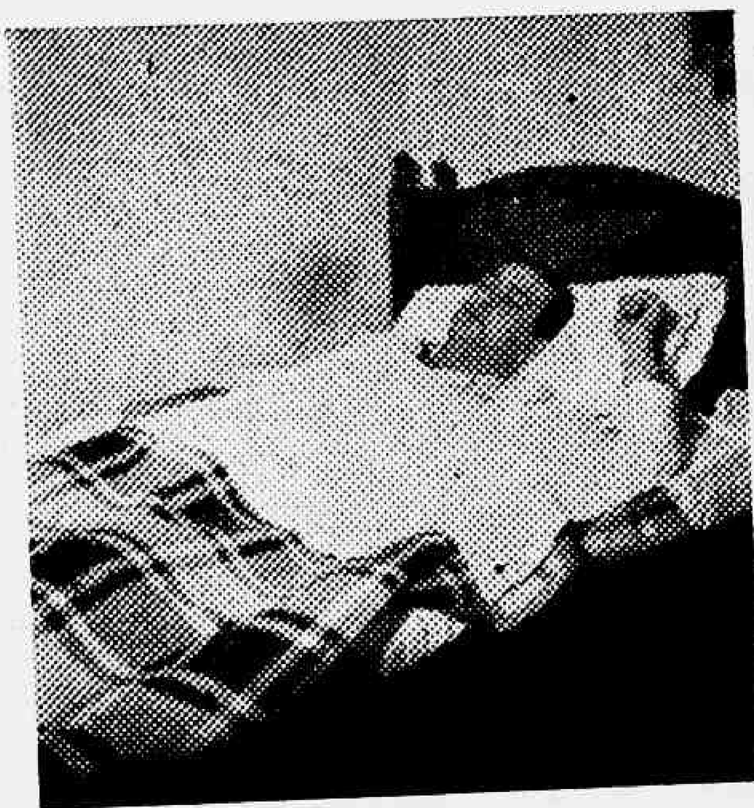
Quantas horas dorme Jonas Garret? E Adelaide Chiozzo? Jonas passa oito horas na cama. Adelaide, por causa de seus programas, excursões e gravações, às vêzes não dorme siquer 6 horas!... Não faz inveja.











Três dorminhôcos do rádio: Paulo Pôrto — que desperta, sempre relutando; Rui Rei, que a herdeira tira sempre do leito; e Ivon Cury, o que não dispensa oito a dez horas de sono.

ras para tornar a despertar por volta das 11. Dedico, pois, a Morfeu apenas 6 horas de meu dia. À noite volto para o lar à 1 hora; tomo um "wiskey" ou um suco de frutas e ouço um pouco de música ou leio até que o sono chegue. Não consegui até hoje ter um sono plenamente satisfatório, pois só sei dormir com a cabeça sôbre um dos braços, e acordo sempre com um dêles dormente e dolorido. Dificilmente sonho, mas quando isso ocorre, o dinheiro está sempre presente. Já fui milionário, em sonho, diversas vêzes. Gosto muito de dormir, mas dado o meu modo de dormir o sono acaba por se transformar em tortura."

★

Faltava Emilinha Borba em nossa reportagem. Quando percebemos nossa falta para com seus milhares de fans, fomos entrevistá-la:

"Quando não tenho programa, nem compromissos vou para o leito às 10 da noite e levanto-me às 10 da manhã. Tenho tal horror a levantar cedo que pedi e consegui da Rádio Nacional que não fôsse escalada para os programas matutinos. Sonho muito. Quase tôdas as noites. Nem porisso sou uma sonhadora, pois enfrento os azares da sorte e a luta pela vida, com os olhos bem abertos. Julgo o sono altamente benéfico para a beleza feminina. Moça mal dormida perde ràpidamente o viço da pele, especialmente a do rosto, e traz, quase sempre, olhos mortiços e sem vida. Adoro dormir; considero sagradas as 12 horas que dedico prazeirosamente ao Deus do sono. Dormir bem vale por um tratamento de beleza!"

Rodolfo Mayer e Jorge Veiga: dormem de camiseta e têm sonhos os mais diversos. Um imagina peças de rádio-teatro, outro sonha com a possibilidade de um novo sucesso carnavalesco.





Rene Bittencourt — Feira de Amostras

ESQUECEU, HEIN!

Aquêle sujeito andava entre a vida e a morte. Depois de ter consultado vários médicos, apelou para o Paulo Roberto. Êste lançou mão de todos os seus recursos profissionais e, ao cabo de um mês, o doente estava "legal com o senhorio" isto é, cem por cento saudável. Mas, a gaita do médico, neca! Nem sinal. Certo dia, encontraram-se e...

— Ah, doutor, nunca me esquecerei que lhe devo a vida...

— E as consultas também — completou calmo o Paulo Roberto — E por sinal, mais baratas...

QUE GRANDE REMÉDIO!

O casal Manoel Barcelos-Isa Malaguti conversava amistosamente em casa. Depois de um cansativo dia de trabalho um bate-papo é bom. De repente, dona Isa observa o marido...

— Que tem, Barcelos? Você hoje, está acabrunhado...

— E' verdade, querida. Hoje estou me sentindo triste, desanimado, sem fôrças, assim... não sei como... Precisava de uma coisa que me despertasse os nervos...

— Então, toma, querido, — disse amàvelmente dona Isa — a conta da modista.

... E foi uma bomba! Os nervos do Barcelos "despertaram" e, até hoje, não dormiram mais.

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: Seu amor pelo piano começou muito cedo?

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES: Muito cedo. Desde a idade de cinco anos, quando houve uma grande enchente, e eu me salvei subindo em cima dêle...

QUEM SOU ?

Meu programa é brasileiro!
Neca, neca de estrangeiro.
Nem deixo tocar "versão"!
Trabalho de enternecer
Numa novela "de encher"!
Só a novela. Eu, não!

Não é chato esperar uma semana pela resposta? Então, lá vai: ROBERTO FAISSAL.

ÀS VÊZES, É ASSIM

Aquêle grande cartaz feminino do Rádio, estava fazendo um grande sucesso com sua última gravação. Recebendo a "bolada" na fábrica gravadora, entrou numa loja e danou-se a fazer compras. Depois de comprar tudo para si, do melhor, o gerente trouxe-lhe a conta, falando todo amável...

— Pronto, madame. Tudo que leva importa em 9.995 cruzeiros. Faltam portanto cinco cruzeiros para completar dez mil. Quer completar?

— Só cinco cruzeiros? Claro que quero completar. "Me vê" uma gravata dêsse preço. Vou presentear o autor do samba que gravei...

OBRIGADO, RADAMÉS!

Quando escutamos pela primeira vez o samba-canção "A música que eu não ouvi" de nossa autoria e Ismael Neto, em gravação de Emilinha, ficamos deveras maravilhado com a notável orquestração feita por você! Chegamos a sentir que aquilo não era nosso, de tão bom que estava! Assim, Radamés, deveria ser apresentada nossa música popular. Boas orquestrações boas orquestras, bons intérpretes e boa técnica! Fazemos daqui nosso agradecimento a você, porque, se o fizesse pessoalmente, você receberia apenas o nosso abraço e, assim, pelo menos um milhão de pessoas leitoras desta Revista, serão testemunhas do nosso reconhecimento ao grande talento musical que você realmente possui. Muito obrigado, Radamés Gnatali.

NO JÚRI

JUIZ — O senhor é acusado de ter furtado um aparelho de rádio, mas, por falta de testemunhas e provas contra, está absolvido.

ACUSADO — Muito obrigado, senhor juiz, muito obrigado. Quer dizer que, nesse caso, eu posso ficar com o aparelho?

CLÍNICA DE SENHORAS, DO DR. A. CÂNDIDO DIAS

Útero, ovarios, trompas, inflamações, cólicas, corrimento, regras atrasadas ou dolorosas, hemorragias, tumores, diagnóstico precóce da gravidez.

CONSULTÓRIOS: — Rua Santa Luzia, 799, grupo 1702, 3.ªs, 5.ªs e sábados das 17 às 19 hs. Tels. 22-5215 e 32-9384.

Rua Frei Caneca, 142 sob. Diàriamente das 9 às 11 hs. — Tel. 32-4433. Residência: 28-0549.

BANHO DE OURO

Douração a fogo de suas jóias ou bijuterias fazendo voltar ao brilho primitivo com garantia de técnico estrangeiro. Confie pois seus objetos como pulseiras, colares, aneis etc. ao Moscana e experimentará a satisfação de uma jóia nova.

A. MOSCANA — RUA SENADOR DANTAS, 118-C SALA 616. TEL. 22-2078 — TABULEIRO DA BAIANA.



Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

FICHA DE ARTISTA

★ Nome completo: Sinésio Silva.
Idade: 28 anos.
Natural de Ponte Nova, onde nasceu a 11 de março de 1924.
Na vida militar é cabo de Aeronáutica.
Estado civil: casado, tendo duas filhinhas.
Gênero musical preferido: samba de breque.
Entrou para o rádio a 1.º de julho de 1951, através do programa "A Procura de Talentos", direção de Elias Salomé.
Aprecia os esportes, sendo "torcedor" do Clube Atlético Mineiro.

★ Também temos ouvido com agrado, o programa "Variedades Guarani", a cargo de Maria Suely e Euclides Santos, todos os dias entre onze e doze horas.

★ Zé Fidélis realizou uma temporada de sucessos, nas Emissoras Associadas. Quanto a Jorge Goulart, não obteve permissão da Rádio Nacional, para atuar nas Associadas de Minas...

★ Geni Morais e Waldomiro Constante, do "Regional H-6", estão cotados para uma gravação na fábrica "Sínter".

★ Boa programação em discos, vem oferecendo a Rádio Itatiaia de Nova Lima.

★ Os nossos artistas já começam a apresentar. os .sucessos (os mais recentes) para o Carnaval de 53. A batalha foi iniciada com grande animação.

★ Em "Mesa Redonda", na Guarani, são debatidos os problemas democràticamente, em benefício do povo. Feliz iniciativa de Teófilo Pires para os ouvintes da PRH-6.

★ Merece ser ouvido, na Rádio Guarani, o "Conversando com o Ouvinte", tôdas as terças-feiras, com Teófilo Pires.

★ A Rádio Mineira leva ao ar, às segundas e quartas-feiras, o "Tribunal do Destino", a cargo do prof. Kalil.

SABIA ?

O nome verdadeiro de John Garden é João Batista Jardim.

— Elias Salomé é o "homem dos sete instrumentos" e, além do Rádio, é um dos melhores e mais conceituados comerciantes da Capital.

— Élzio Costa, o magnífico rádio-ator da Rádio Inconfidência, veio para Belo Horizonte estudar e acabou ingressando no Rádio, além de ser funcionário público.

— O verdadeiro nome de Ana Maria, artista da PRI-3, é Mercedes Tonioni.

— O locutor da Guarani, Bernardo Grimberg, é o mais cotado para substituir o Aluísio Campos, no pôsto de locutor do "Repórter Esso".

— Eunice Fialho, Vicente Prates, Caio Lafetá, Ulpiano Chaves, João Batista Júnior (Zinho), todos da Inconfidência, nasceram na cidade de Montes Claros.



VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto Vômito Enjôos. Cansaços Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARM. E DROG E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



ENTREVISTA COM
HÉLIO TYS:

★ SÃO PAULO ★

"FAREMOS DO RADIO O LIVRO E O JORNAL DOS QUE NÃO LEM!"

Veio do Rio para assumir a direção artística da Emissora de Piratininga. Um pôsto de responsabilidade, sem dúvida, em se tratando de uma estação onde, pràticamente, tudo ou quase tudo está por se fazer nesse setor. Mas Hélio Tys traz credenciais para vencer, pois é um categorizado produtor do rádio carioca, com experiência posta à prova no trabalho realizado na equipe da Mayrink Veiga. Idéias novas, arejadas e disposição para o trabalho são outras armas de que dispõe para o sucesso em terras da Paulicéia. REVISTA DO RÁDIO procurou Hélio Tys, a fim de conhecer alguns pontos do programa de ação que irá desenvolver na PRB-6 e o resultado foi esta entrevista. Hélio está com a palavra:

"E' difícil dizer, de pronto, o que pretendo fazer à frente da Emissora de Piratininga. Sei muito bem que entre o sonho e a realidade a diferença é muita. Não alimento sonhos. Tenho os pés fincados no chão. Por isso, o meu desejo é apenas fazer "rádio", fazendo, do rádio, o livro e o jornal dos que não lêm. A Emissora de Piratininga se caracterizará especializando-se em "reportagens montadas". Ainda não posso dizer quais serão os programas desta nova fase, mas posso garantir que Luiz Giovanini fará dois dêles. Walter Cianci, integrado no "novo espírito", lançará Pavilhão Zilu, com Simplício, iniciando nova forma de humorismo, que foge ao padrão da "piada acorde, piada acorde", que caracteriza e define todos os nossos programas humorísticos. Reinaldo Santos, por sua vez, tem planejado dois programas, dentre os quais destaco "Figurinhas Difíceis", realmente um achado em matéria de observação e humorismo. Egas Muniz fará "Gente Nossa", revalorização da prata da casa) enquanto Vicente de Paula Neto lançará dois programas e eu, entre outros, farei "Sua Excelência, o Cartaz", "Êles fizeram São Paulo" e "Rádio Espetáculos", sendo que êste último, sem dúvida, oferecerá uma inovação.

Estou feliz com a oportunidade de travar contacto direto com o rádio paulista, rádio digno e brilhante, que nada fica a dever ao carioca. Feliz, por trabalhar com tanta gente boa, batalhando ao lado de Osvaldo Moles, Blota Júnior, Teófilo de Barros Filho e outros, em prol de um rádio mais digno e melhor. Desculpo um programa mal feito, mas honestamente redigido; porém não compreendo e não admito o plágio, por mais brilhante que seja. Resta-me ainda dizer que, por enquanto, meu objetivo é fixar a programação noturna. Mais tarde, com o beneplácito dos ouvintes e dêste público admirável de São Paulo, refundirei tôda a programação. Finalmente, estou de pleno acôrdo com a orientação de Miguel e Santino Leuzzi que, desde o primeiro instante, me prestigiaram em tudo."

A Critica Vai Ajudar

Blota Júnior cogita de apresentar, na Record, uma mesa redonda com os cronistas radiofônicos, para um amplo debate informativo sôbre os programas analisados pelos jornalistas especializados. Nêle estará presente, em cada audição, o produtor do programa criticado pelo cronista.

Televisão Na Garôa

A PRF-3-TV (das Associadas) inaugurou a transmissão, aos domingos, do seu "Teatro de Vanguarda", com direção, produção e participação de elementos pertecentes ao quadro próprio da emissora. A primeira peça levada ao vídeo pelo "Teatro de Vanguarda" foi "O Julgamento de João Ninguém", conto de V. Sarr, adaptado pelo rádio-ator Dionísio Azevedo.

★

Elvira Rios, a personalíssima cantora mexicana, está atuando na televisão das Associadas.

★

Outro programa interessante da TV (Canal 3): "Diga sem falar", produzido por uma companhia de propaganda, segundo o que vem realizando uma emissora de televisão dos Estados Unidos. São perguntas e respostas, baseadas em mímicas. Participam ativamente os tele-espectadores.

Curiosidades

Com a idade de 8 anos, José Rubens quis bancar o homenzinho, indo ao cinema sem ordem do pai. O velho não gostou da brincadeira e para dar-lhe uma lição, trancou a porta, deixando o na rua até as 4 da manhã. Aí, então amoleceu o coração do papai e... o garôto foi para o berço, recebendo uns suaves cascudos como aperitivo para o sono.

★

Campinas tem sido um celeiro de radialistas que, indo para as grandes capitais, só têm sabido armazenar sucesso e projetar o nome da cidade natal. De memória, citaremos alguns nomes: César Ladeira, Reinaldo Dias Leme, Heleninha Costa, Roberto Dias Leme, Osvaldo Elias, Nelson Perez (Bob Nelson), João Dias, Badu (Osvaldo Canecchio), Walter Forster, Henrique Lôbo, Morais Sarmento, Roberto Côrte Real, Mirtes Grisoli, Saula Maris e Irvando Luiz.

★

Manoel de Nóbrega é inimigo da pasmaceira. No rádio, sua verdadeira profissão, (já foi deputado estadual) tem um bocado de cartaz e isso não é obra do acaso, mas o resultado de assídua atividade. Foi cantor, com o pseudônimo de Sérgio da Paz. Nóbrega tem ainda xodó pelo teatro e quando há tempo e inspiração, escreve uma peça. A mais recente chama-se "O homem das mil vidas", com um único personagem e que Procópio Ferreira andou representando em várias cidades do interior paulista.

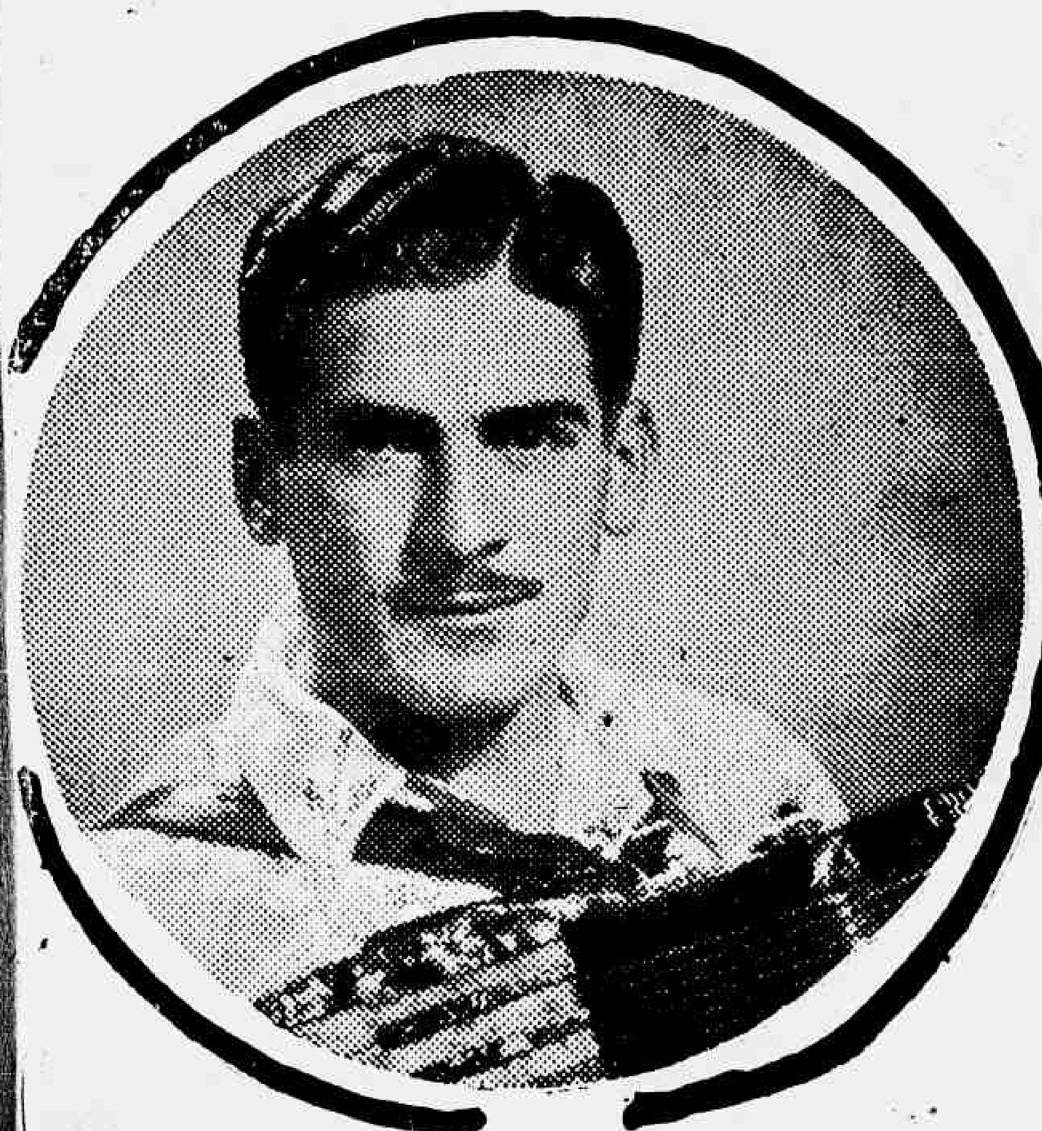




Gente de S. Paulo



1 —Hélio de Alencar, rádio-ator; 2 — Esperança de Oliveira, rádio-atriz; 3 — Dorinha Bueno, comediante; 4 — Mário Zam, acordeonista; 5 — Zezinho Cutolo, garôto-revelação; 6 — Osvaldo Moles, produtor — Gente que está fazendo o rádio paulista enveredar pelo Brasil em fora, ganhando o prestígio popular.







SEJA UMA NOIVA ECONÔMICA!



Comprando êste mês TUDO que precisar para o enxoval na estrondosa LIQUIDAÇÃO que estão fazendo O MANDARIM, a popular casa da Av. Passos, especializada em enxovais para noivas e roupas feitas em geral e suas filiais em *Madureira*: *CASA SÃO FELIX* e *CASA ALMEIDA*.

VÉUS — GRINALDAS — LUVAS — EDREDON — GUARNIÇÕES PARA QUARTOS roupas de cama e mesa TUDO A PREÇOS LOUCOS ÊSTE MÊS!!!

Se dentre os variadíssimos modêlos de vestidos de noivas em nosso estoque não estiver o do seu agrado, nossas modistas executarão o modelo desejado em 48 horas.

O MANDARIM AV. PASSOS, 77
e suas filiais em MADUREIRA
CASA SÃO FELIX
Estrada Marechal Rangel, 52
CASA ALMEIDA
Rua Carvalho de Souza, 322
AGUARDAM SUA VISITA

✶ SÃO PAULO ✶

UMA PERGUNTA E CINCO RESPOSTAS

- ESTA' SATISFEITO NO RA'DIO ?

Só estarei satisfeito quando, produzindo, a qualidade e não a quantidade me der a ganhar o suficiente para viver desafogado. Quem produz não pode ter preocupações econômicas.

WALTER CIANCI (Piratininga)

★

Sim. Estou muito contente no rádio. Apenas gostaria que acrescentassem mais um zero no meu ordenado.

NENA NASCIMENTO (América)

★

Estou: — 1) O rádio não me desiludiu. 2) Porque é boa profissão. 3) Porque gosto do rádio. 4) Desejava que todos que trabalham no rádio gostassem dêle como gosto. 5) Se não trabalhasse no rádio, eu gostaria de trabalhar no rádio.

HENRIQUE LÔBO (Bandeirantes)

★

Bastante, pois qualquer ser humano, sem grandes pretenções, quando logra alcançar aquilo que sonhou, sente-se mais que contente, sente-se feliz.

ALFREDO GRAMANI (Record)

★

Completamente, não. Gosto imenso do rádio, mas sempre falta qualquer coisa. Por exemplo: Mais oportunidade para produzir, melhorando os salários.

EGAS MUNIZ (Piratininga)

VARIAS NOTICIAS

A Rádio Gazeta vai apresentar, breve, uma série de programas, sôbre fatos históricos, entregando-os a Raimundo de Menezes que, por muito tempo, pertenceu ao quadro de produtores da Cultura e Excélsior, posteriormente. Raimundo de Meneses representa uma excelente aquisição para a PRA-6.

★

Miroel Silveira mantem, na Record "Em carne e osso", entrevistas com cartazes de teatro, cinema, etc.; "Dr. Quebra Pedra", quadrinho sem compromisso; "Maria Candelária", sátira, dirigindo ainda o recente "Histórias de Ciência".

★

Está cantando novamente, na Nacional Paulista, o apreciado Osní Silva, que andou ausente por férias.

★

"A vida de cada um", primeiro programa de Hélio Tys na Emissora de Piratininga, oferecendo uma seqüência curiosa e instrutiva de figuras reais, é feito com rádio-teatro e sincronização orquestral.

SÃO PAULO

Minha Vida em Poucas Linhas

(ARMANDO ROSAS)

Engraçado. Até hoje não descobri porque, mas nasci com vontade de ser viajante; ou melhor, com vontade de ser turista. E aqui é que cabe a expressão "engraçado". Com essa vontade tremenda de ser viajante, de ser turista, não faço outra coisa senão passar a vida sentado, diante da máquina de escrever, viajando apenas de casa para o rádio e do rádio para casa.

Nasci no mês em que se planta trigo e se semeia cebola, no ano de 1906, aos 30 dias. Era carequinha e até hoje trago essa marca do berço. Aos primeiros meses, todos os parentes e pessoas amigas me achavam um "anjinho". Aos oito anos, puxando o rabo do gato, derrubando a lata de leite condensado, denunciando os beijos que minha irmã trocava com o namorado, passei a ser " o diabo". Apesar disso, fui bom aluno, muito quieto, muito comportado, porque eu queria muito possuir um relógio e o diretor da escola dava, no fim do ano, um relógio como prêmio aos alunos mais aplicados e comportados. Ganhei o relógio de manhã. À tarde os ponteiros começaram a disparar e em cinco minutos marcavam três horas. No dia seguinte tirei zero em comportamento na escola.

Cresci como cresce um espiga. Eu era louro e comprido. Meu pai queria que eu fôsse farmacêutico; minha mãe queria que eu fôsse dentista e eu queria ser médico. Estive seis meses no curso de farmácia, seis no curso de odontologia, fiz os preparatórios para Medicina e acabei redator de rádio, na Rádio Atlântica. 1, 2, 3, quatro... seis... 9... 10 anos de Rádio Atlântica e depois, Record. Engraçado. Aqui volta a expressão "engraçado". Mas é engraçado mesmo como a vida da gente muda, não?

OS MIL CAPÍTULOS DE JOSÉ CASTELAR

O produtor das Associadas, José Castelar, festejou o mês passado um grande acontecimento, de alta significação, sem dúvida, na vida de quem escreve: Atingiu os mil capítulos das novelas que vem apresentando, com agrado, no rádio paulista.

Compre o seu "VAMOS CANTAR" De Setembro

DEFUMADOR I INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de .Janeiro. Agente em São Paulo:. JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

MILIONÁRIO, DE UM DIA PARA OUTRO

Gastão do Rêgo Monteiro, o sóbrio locutor da Rádio Record, é hoje um homem cheio de dinheiro, passando a figurar na categoria dos felizes milionários que podem gastar a rôdo. O recente falecimento de um tio colocou nas suas mãos a respeitável herança de dois milhões e cinqüenta mil cruzeiros. Homem de sorte, o Gastão, que, daqui por diante, poderá chutar, para bem longe, tôda e qualquer preocupação de ordem econômica.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA

Foi fundada na cidade de Campinas, por iniciativa de grande número de radialistas locais, a Associação Campineira de Rádio, entidade que abrigará todos os que trabalham no rádio campineiro. A primeira diretoria, já eleita e empossada, está assim constituida: Presidente — João Batista Linardi, Vice Presidente — Carlos Guedes de Oliveira, 1.° Secretário — Salvador Lombardi Neto, 2.° Secretário — Wilfrido Veroneze, 1.° Tesoureiro — Helson Aguiar, 2.° Tesoureiro — Roberto Zini, 1.° Bibliotecário — J. Kairalla, 2.° Bibliotecário — Antônio Carlos Chaves, Diretor Social — Carlos Stella Neto, Dep. de Publicidade — Ramalho Júnior, Orador Oficial — Jolumá Brito.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.° 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Revista de TEATRO

— HENRIQUE CAMPOS —

ESTÁ HAVENDO O DIABO entre o empresário Miguel Khair e seus contratados ùltimamente trabalhando no Teatro Odeon, em São Paulo. Os artistas levaram queixas ao Sindicato da classe, alegando que o empresário lhes deve grandes importâncias. O empresário, por sua vez, exibe documentos de quitação de vários dêles. O caso complicou-se e só a Justiça do Trabalho poderá resolver.

★

LUZ DEL FUEGO, ELVIRA PAGÃ E O CÔMICO TÚLIO BERTI disputam com "unhas e dentes" a publicidade da Companhia Juan Daniel. Os três querem o primeiro plano nos anúncios, cartazes e noticiário. A coisa assumiu tais proporções que o empresário chegou a publicar anúncios independentes: um com o nome de Elvira Pagã e outro com o de Luz Del Fuego. Só Túlio Berti se acomodou.

★

EM PORTUGAL a Companhia Ferreira da Silva vai agradar pelas músicas da revista "Canta Brasil!", realmente bonitas. Do elenco, poucos merecerão as atenções do público. Ocupará o primeiro plano a bailarina Bilinha, seguida de perto por José Vasconcellos, Juju e Almeidinha em "Boneca de Piche"; Solange França, Salomé e Carlos Galhardo.

★

J. MAIA não seguiu com a Companhia Ferreira da Silva para Portugal. Corre que assumirá a chefia da Publicidade de uma emprêsa que vai ocupar o João Caetano.

★

ALCANÇOU SUCESSO em São Paulo o "Moulin Bleu", com Genésio Arruda à frente. Tais espetáculos foram levados por Luiz Galvão para o Circo Teatro Seyssel, na Praça dos Correios. O empresário carioca ficou satisfeito com as lotações esgotadas do teatro. No elenco Carmem Machado, Celeste Aida, Norat, Seila Matos, Del Carmem, Lopes e Glória e Olinda Alves.

★

A COMPANHIA DO MÁGICO CHANG já não virá para o João Caetano. O elenco das grandes montagens trabalhará no Carlos Gomes, a partir da 1.ª quinzena de outubro. Cícero Mendes será seu empresário.

★

RODOLFO ARENA ingressou na Companhia Eva Todor e fará tôda a excursão programada por Luiz Iglézias para o Norte e São Paulo.

★

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe inauguraram o Teatro Artur Azevedo de São Paulo. Esta nova casa de espetáculo faz parte de uma cadeia de dez que a Prefeitura da capital Bandeirante vai entregar ao público.

★

ODYR ODILON, o ator-cantor que está empolgando Portugal, virá ao Brasil, em novembro e é bem possível que ingresse, por curta temporada, em um dos nossos elencos.

★

GODOFREDO TRINDADE tenor que pertenceu aos elencos de Chianca de Garcia, Mary Lincoln e Miguel Khair vai voltar a lecionar latim e por isso abandonará o teatro por algum tempo.

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV
NOVO ESTÚDIO SÓ PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATÉ 15 ANOS)

Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12x18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO Não precisa marcar hora
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2.º ANDAR (Ao lado do Teatro Carlos Gomes) Tel.: 22-5464.

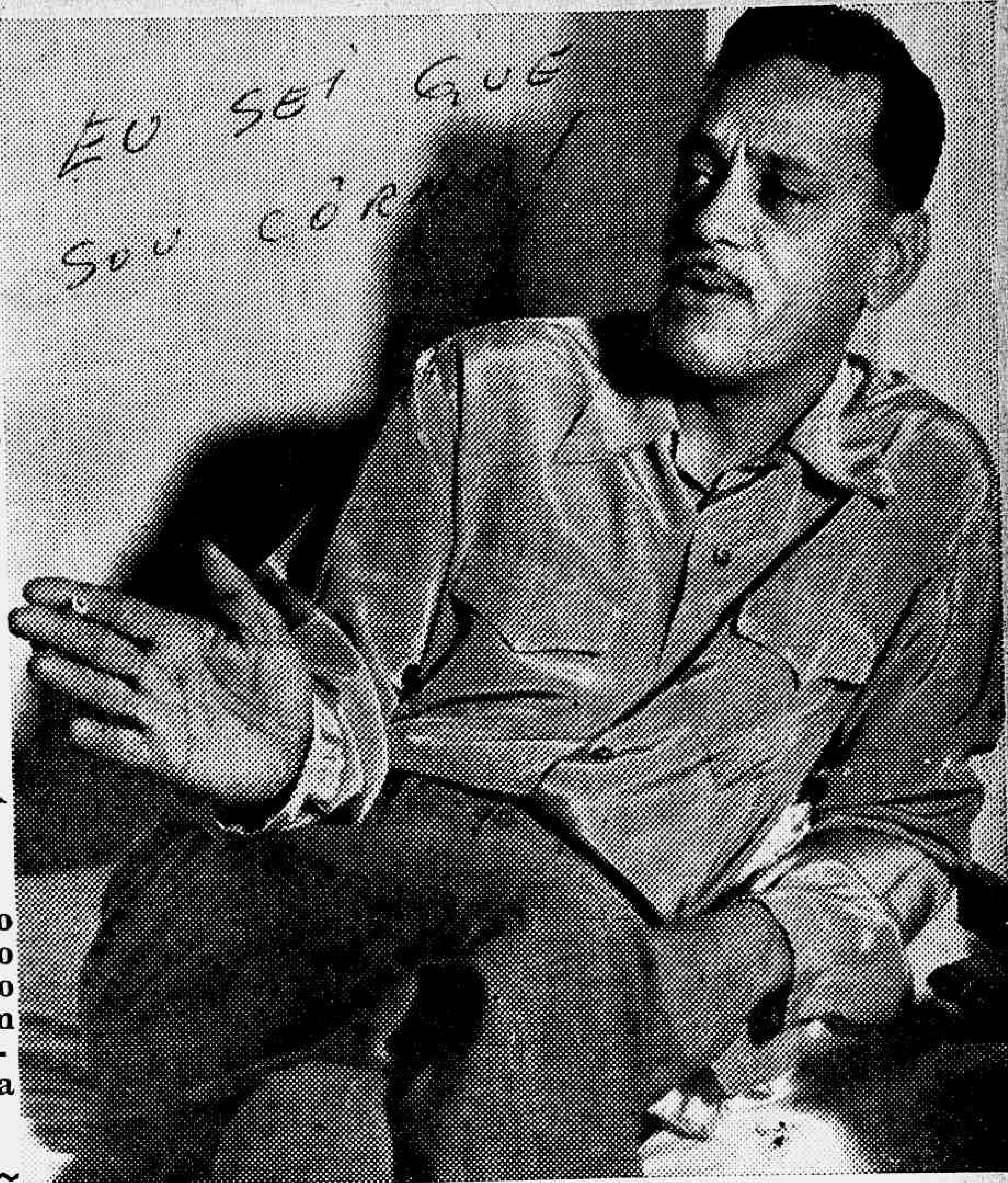


Preços de Propaganda

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201

AINDA NORA NEY

EXPLICAÇÕES DO ESPÔSO DA CANTORA



O sr. Cleido Maia foi claro e positivo, não vacilando em fazer acusações graves a Nora Ney.

A propósito do já conhecedíssimo caso da cantora Nora Ney fomos procurados pelo sr. Cleido Queiroz Maia, espôso da artista. Desejava o referido senhor explicar-nos como se deram os fatos, bem como informar-nos algo mais, uma vez que a notícia por nós publicada (tivemos por base as informações iniciais da imprensa diária) não correspondia, segundo o sr. Cleido, à realidade. Não tivemos dúvida, pois, em ouvi-lo. O nosso companheiro Cáspary foi então visitar o sr. Cleido Maia, na Urca e abaixo segue então as declarações no nosso entrevistado.



Chegamos à casa do sr. Cleido Queiroz Maia, o marido de Nora Ney, às 9 horas como combináramos. Êle fêz questão de detalhar aspectos de sua vida a fim de demonstrar-nos sua honestidade. Começou declarando-nos que casara há dez anos com Iracema, nome verdadeiro de Nora Ney, dessa união possui dois filhos: A mais velha, menina de 9 anos, hoje internada num colégio de religiosas em face dos últimos acontecimentos, e um garôto de 5 anos, muito esperto. Durante a palestra o sr. Cleido adiantou-nos que fôra estabelecido como negociante e depois de deixar o negócio sempre trabalhou no comércio de onde tirava o necessário para a sua manutenção e a de sua família.

— Iracema só trabalha há sete ou oito meses, na boate e, na Rádio Nacional, há muito menos tempo.

— Ela não foi cantora da Tupi?

— Foi, mas ganhava um "cachet" de 100 mil réis apenas por dia de atuação. Quando cantava muitas vêzes no mês não passava de quatro a cinco por mês e com quinhentos cruzeiros ninguém pode viver!

— Antes o que ela fazia?

— Era apenas dona de casa e mãe de meus filhos...

— E porque entrou para o rádio?

— A conselho de um médico amigo meu que julgava facilitar assim a extravasão de um "complexo artístico" de minha espôsa que, gostando de cantar e sem poder fazê-lo em público, vivia acabrunhada, nervosa e eu tinha mêdo de que ela viesse a ficar doente.

— Ela antes disso nunca percebeu qualquer remuneração pelos seus serviços?

— Nada! Conforme já disse, só há menos de um ano pôde ela conseguir verdadeiramente um contrato capaz de dar-lhe meios de manutenção.

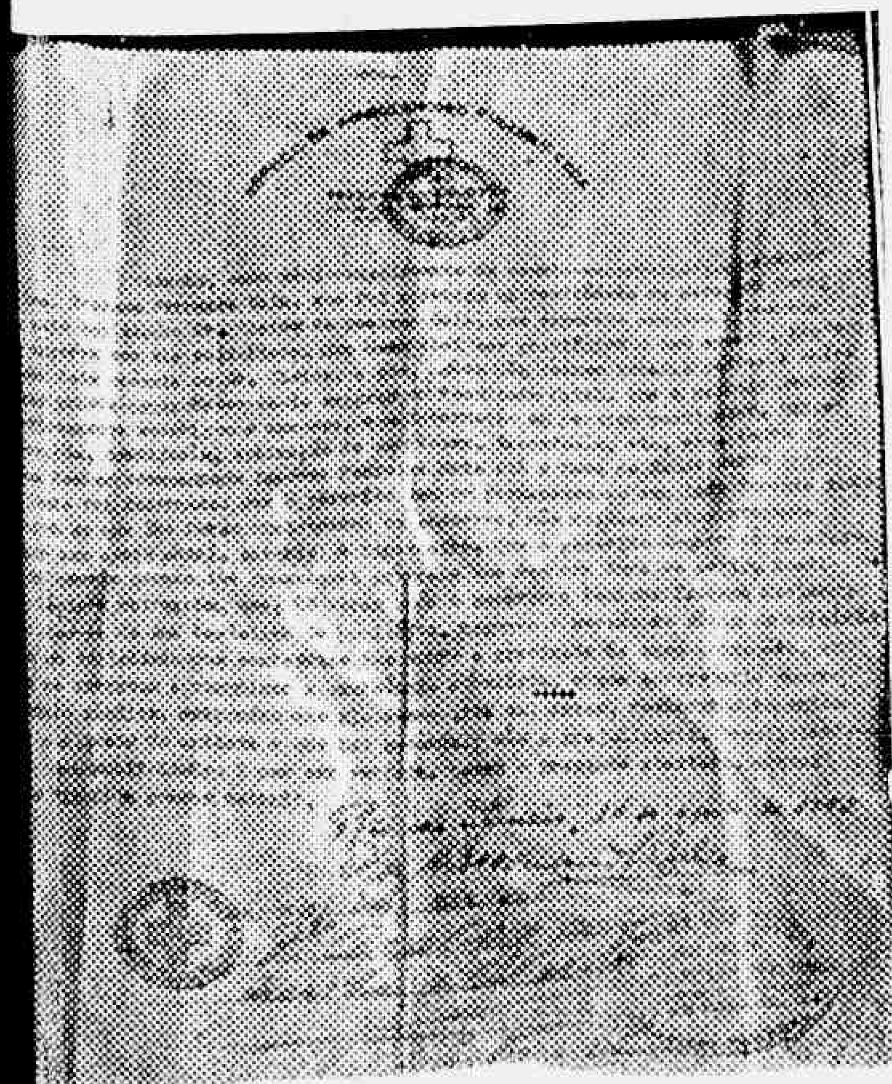
A palestra se estende e o sr. Cleido nos mostra vários documentos entre os quais um firmado pelo dr. Cunha Melo, médico que socorreu Nora Ney e depois ainda a assistiu na Casa de Saúde, atestado em que declara ter a cantora afirmado que o escândalo muito a beneficiaria pois o que ela desejava era publicidade!

Prosseguindo, o sr. Cleido Maia nos adianta que a própria d. Mariana citada na Polícia por sua espôsa como testemunha de que êle a induzira a matar-se, declarou que o vira entregar-lhe apenas um embrulho não sabendo o que o mesmo poderia conter. Sua empregada, seus vizinhos e amigos, todos foram unânimes em afirmar que êle sempre foi bom pai e excelente chefe de família e, ao terminar sua palestra, nos afirma que ninguém poderá beber 30 comprimidos com um único copo de água pois, muitas vêzes, para tomarmos dois comprimidos contra dôr de cabeça temos que ingerir mais de dois copos dágua!

Quando nos despedíamos, Cleido ainda declarou:

— Para que você aquilate do desprêzo de dona Iracema pelos filhos basta que se diga que ela saía, nos dias de sua folga, para passear, só regressando pela manhã cedo quando nossa filha se encontrava enfêrma atacada de ataques fortíssimos de bronquite asmática. E, atualmente, apesar de estar longe de casa há um mês, ainda não procurou um só dia saber notícias dos filhos!

Pouco depois deixamos a residência de Cleido Queiroz Maia que nos declarou não se ter separado da espôsa há mais tempo ùnicamente porque não queria ferir os filhos e provocar-lhes, no futuro, qualquer complexo familiar.



Ao lado aparece o documento de que fala esta reportagem, documento valioso nas provas que o espôso de Nora Ney conseguiu juntar contra ela.

Várias Notícias

No dia 9 de outubro, Jonas Garret, comemorará o aniversário do programa "Chá das 3", da Globo, que será irradiado no Teatro João Caetano.



A Tamoio planeja lançar no dia 20, possivelmente, a novela "OS QUE NÃO DEVEM NASCER", de autoria de Felix B. Caignet, autor de "O DIREITO DE NASCER". A novela da Tamoio terá mais de 130 capítulos, e para sua apresentação conta-se com a presença no Rio de Felix B. Caignet. O horário será o das 20,30 horas, às têrças, quintas e sábados.



A Tamoio está apresentando uma nova rádio-atriz, vinda da rádio Poty no Rio Grande do Norte. Seu nome é Alcina de Alencar Alonso e é também locutora.



Assumiu a chefia do Departamento de Publicidade da Rádio Eldorado o sr. Heraldo Tavares, contratado pelo Diretor Comercial da emissora, sr. Waldemiro Freire de Castro.



Almirante vai apresentar um novo programa na Rádio Clube do Brasil. Trata-se de "Academia de Rítmos" que será irradiado aos domingos, das 21 às 22 horas.



No programa Seqüências G-3, das quartas-feiras, Paulo Raymundo está apresentando o concurso "Em busca de uma voz". O primeiro colocado terá um contrato de 6 meses na rádio Tupi.



Todos os domingos, a partir das 17 horas, as emissoras da rádio Ministério da Educação, apresentam aos seus ouvintes uma ópera completa em gravação. As óperas ainda deste mês são as seguintes: Dia 21 — "Tannhauser" de Wagner; Dia 28 — "Mefistófeles" de Boito.



São as seguintes as óperas à serem transmitidas pela Roquete Pinto, ainda neste mês: Dia 21 — "Aida", de Verdi; dia 28 — "Cinderela", de Rossini; e "Ill Campanello", de Donizetti.



A Tupi resolveu finalmente o problema criado com a volta de Walter Forster para São Paulo, deixando vago o cargo de diretor de rádio-teatro. Assumiu êsse pôsto o rádio-ator Paulo Pôrto.

DIA DO RÁDIO

Dia 21 do corrente, domingo próximo, é considerado o Dia do Rádio. Comemorando o acontecimento a Associação Brasileira de Rádio, a exemplo do ano passado, apresentará uma semana inteira de festejos, iniciados no dia de ontem, 2.ª-feira. Damos abaixo o programa das comemorações:

Dia 15 de setembro — Segunda-feira — Missa em memória dos radialistas falecidos na igreja de São Francisco de Paula.

Dia 16 — Têrça-feira — Almôço aos diretores das emissoras oferecido pela diretoria da ABR, no Jockey Clube.

Dia 17 — Quarta-feira — Inauguração da Biblioteca Roquete Pinto, na sede da ABR e Cock-tail às entidades de classe (ABI, ABP, Casa dos Artistas, ABCR e ABCD). Posse da nova diretoria da ABCR.

Dia 18 — Quinta-feira — Bingo Monstro, a ser realizado na sede de um grande clube.

Dia 19 — Sexta-feira — Visita da diretoria da ABR à Câmara Municipal.

Dia 20 — Sábado — Inauguração das Obras do Hospital do Radialista.

Dia 21 — Domingo — Dia do Rádio — Festa na Quinta da Boa Vista, com o seguinte programa: 10 horas — Corrida de motocicistas — (10 voltas); 10,45 — Corrida de carros de turismo (15 voltas); 11,30 — Corrida de carros de esporte (20 voltas); 12,05 — Gincana automobilística do radialista; 13,00 — Show; 15,10 — Almôço de confraternização dos radialistas.

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-chefe:
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

Chefe de publicidade:
J. Eduardo Silva

★

Ano V — N.º 158
16 de Setembro de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

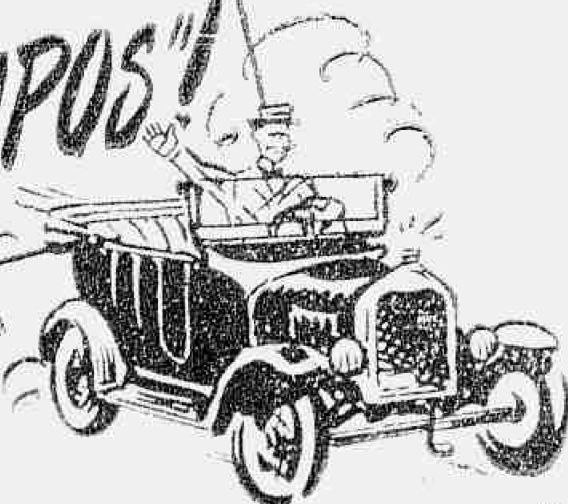
DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

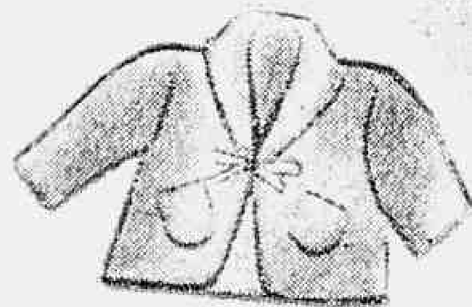
Jorge Goulart e Mary Gonçalves, o Rei e a Rainha do Rádio aparecem em nossa capa. Há, no caso, um paradoxo curioso: um casal de majestades sem amor... Rei e Rainha só no rádio. No mais, cada qual para o seu lado. A "rainha" de Jorge Goulart é outra; não é artista. Enquanto isso o "rei" de Mary Gonçalves era até dias atrás o Bill Farr; agora não se sabe... Mas, afinal, Jorge e Mary são bons amigos e assim o "Reinado" vai vivendo em paz... Tencionávamos apresentar nesta edição uma grande reportagem com os dois. Motivos vários não o permitiram. Mas podem aguardar. A reportagem está sendo "caprichada" e vem aí.

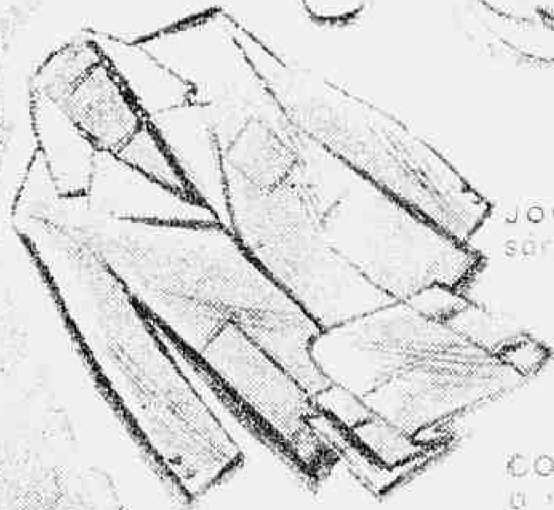
Outra vez...

"PREÇOS DOS BONS-TEMPOS"!

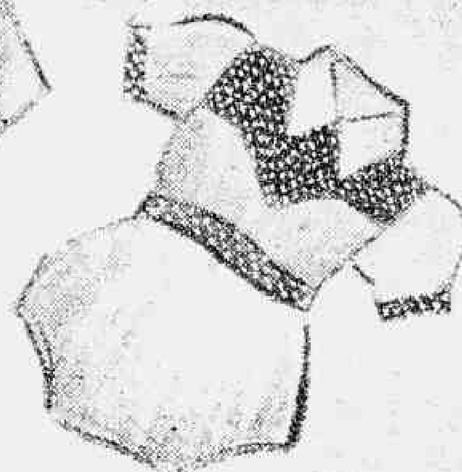


A grande Venda de Setembro





JOGO COURO, Suspensório - Cinto guarnições de metal 38,50



CASAQUINHO de Flanela-Melton p/bebê, c/ 2 apliques 24,50

COSTUME DE BRIM, p/ meninos de 6 a 13 anos 135,00

CALÇÃOZINHO p/meninos, em tobralco, de ? a 3 anos 38,50



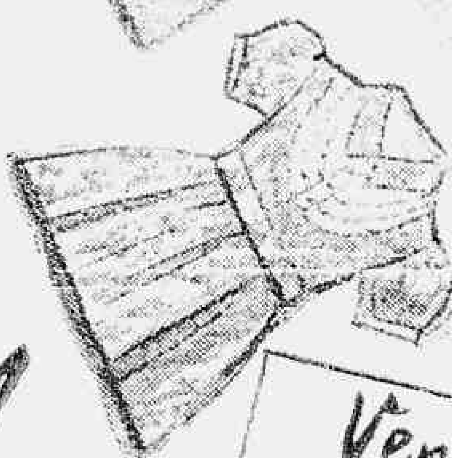
BOINA branca p/crianças 15,00



CALÇA c/Suspensório em brim, p/verão 25,80

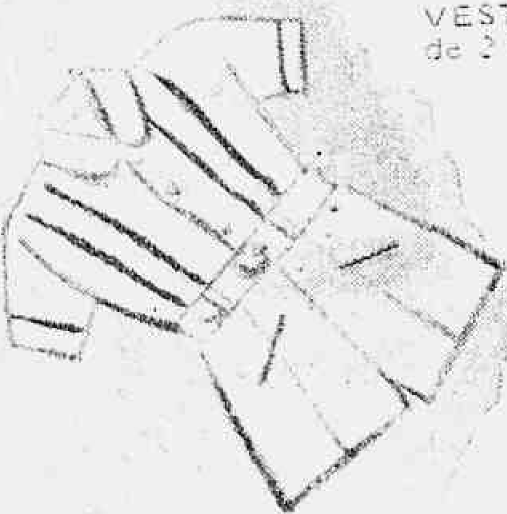


MACACÃOZINHO em suedine, p/dormir, luxo, div. côres 68,00



VESTIDINHO de Voil, côres firmes, 2 a 8 anos 55,00

VESTUÁRIO p/meninos de 2 a 5 anos, em fustão 19,80



Sensacional a NOVA Seção Infantil

Vendas a PRAZO pelo sistema V.P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Incrível!

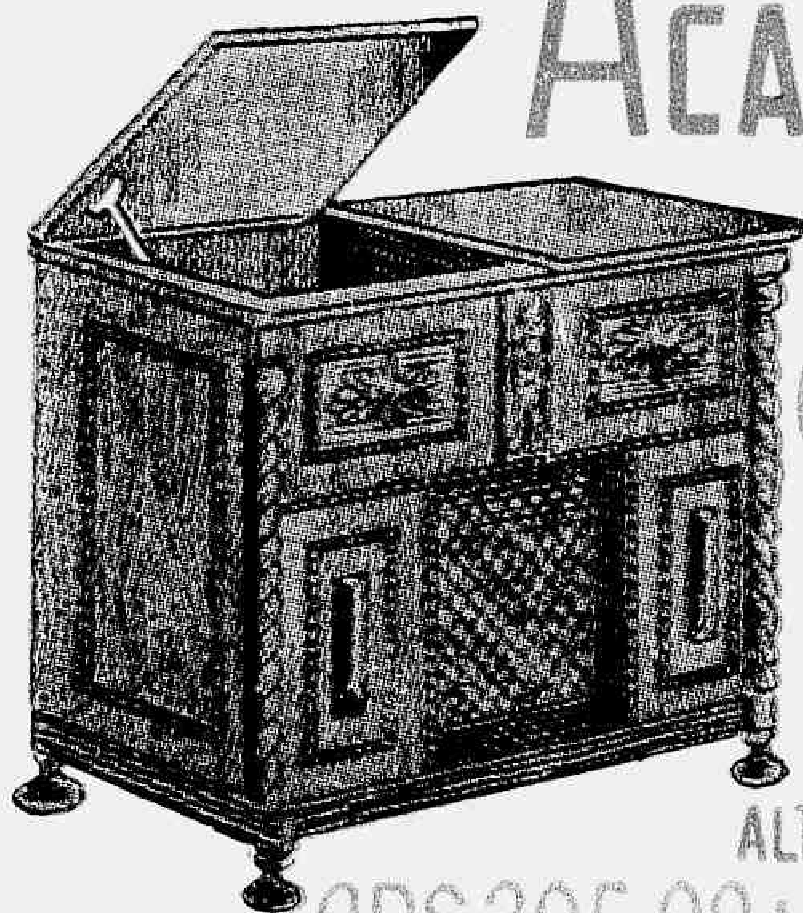
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...

MÁQUINAS DE COSTURA
- 5 GAVETAS -



RÁDIOS *a partir de*
CR$ 100,00 mensais

Radiotrolas
ACAPULCO



A PARTIR DE
Cr$ 2.980,00
com
AUTOMÁTICO
PARA 12 DISCOS
COM LONG-PLAY
ALTO FALANTE DE 12"

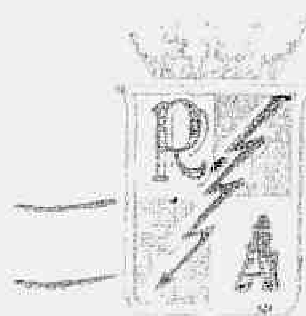
— CR$ 395,00 MENSAIS —

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

- SEM ENTRADA
- SEM FIADOR
- EM 15 PRESTAÇÕES

geladeiras, máquinas de lavar roupa, liquidificadores, televisão, máquinas de escrever, etc.

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA
ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR!



RÁDIOS *Acapulco*

RUA VISC. DO RIO BRANCO, 24-50B E 26 LOJA - 22-3007